



Safra de grãos cresce 0,6% e deve fechar em 209 milhões de toneladas

Companhia Nacional de Abastecimento prevê aumento de 0,6% na produção nacional comparada a 2015/2014 das culturas como soja, milho e feijão. **Economia #8**



Minas Trend aponta as tendências da moda

Cultura #16

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2024

Natal-RN

Sexta-Feira

8 / Abril / 2016

Delação aponta R\$ 150 milhões de propina para o PT e o PMDB

Delação premiada dos executivos da Andrade Gutierrez revela pagamento de cerca de R\$ 150 milhões em propina para o PT e o PMDB na obra da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. **Política #2**

Doleiro afirma que Youssef repassou US\$ 5 mi a Cunha

VALTER CAMPANATO / ABR



Doleiro Leonardo Meirelles afirma em depoimento no Conselho de Ética da Câmara, que o doleiro Alberto Youssef confirmou a ele que repassou cerca de US\$ 5 milhões ao presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), a mando do lobista Júlio Camargo. Meirelles disse que o montante foi repassado ao peemedebista em espécie, já transformados em reais. Eduardo Cunha declarou que o depoimento do doleiro foi "absolutamente desnecessário". Na opinião do presidente da Câmara, Meirelles não trouxe nenhum fato novo. **Política #3**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Protesto ocorre após assalto que chocou a cidade, quando um vigilante desarmado foi baleado e deve ficar paraplégico

Vigilantes protestam pedindo mais segurança para a categoria

Sindicato Intermunicipal de Vigilantes promoveu caminhada para pedir

melhores condições de trabalho. De acordo com a entidade, em 2016 já são

25 casos de roubos envolvendo esses profissionais. O principal alvo dos cri-

minosos são as armas e os coletes à prova de bala. **Cidades #11**

Caixa vende R\$ 23 bilhões em "créditos podres"

Caixa Econômica Federal recorre à venda recorde de R\$ 23 bilhões em débitos considerados de difícil recuperação, chamados de "créditos podres". Operação tem o objetivo de limpar o balanço da instituição e incluiu também dívidas de 2014. Em 2015, banco estatal vendeu R\$ 13,1 bilhões a empresas especializadas na recuperação de dívidas. **Economia #8**

Surge método eficaz para destruir ovos do Aedes

Cientistas anunciam método eficaz e barato para destruir os ovos do mosquito que transmite a dengue e o Zika. O sistema inclui uma armadilha chamada ovillanta, dentro da qual é colocado um fluido leitoso e não tóxico, desenvolvido pela Universidade Laurentia, no Canadá, que atrai os mosquitos. **Cidades #9**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Votação do Impeachment pode ajudar empréstimo que Estado espera há dois anos. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Nova exposição de Erasmo Andrade homenageia Cantores de Ébano, dos anos 60. **#5**



Jornal de
[Cristiano Félix]

Geova Rodrigues, estilista potiguar radicado em Nova Iorque, cansou de fazer moda. Quer outros desafios. **#6**



Artigo
[Luan Xavier]

O Jornalismo é algo tão dinâmico que é impossível nutrir um sentimento perene por ele. **#4**



POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Obra de Belo Monte rendeu R\$ 150 milhões em propina

Revelação foi feita pelos executivos da Andrade Gutierrez; dinheiro teria como destino o PT, PMDB e agentes públicos

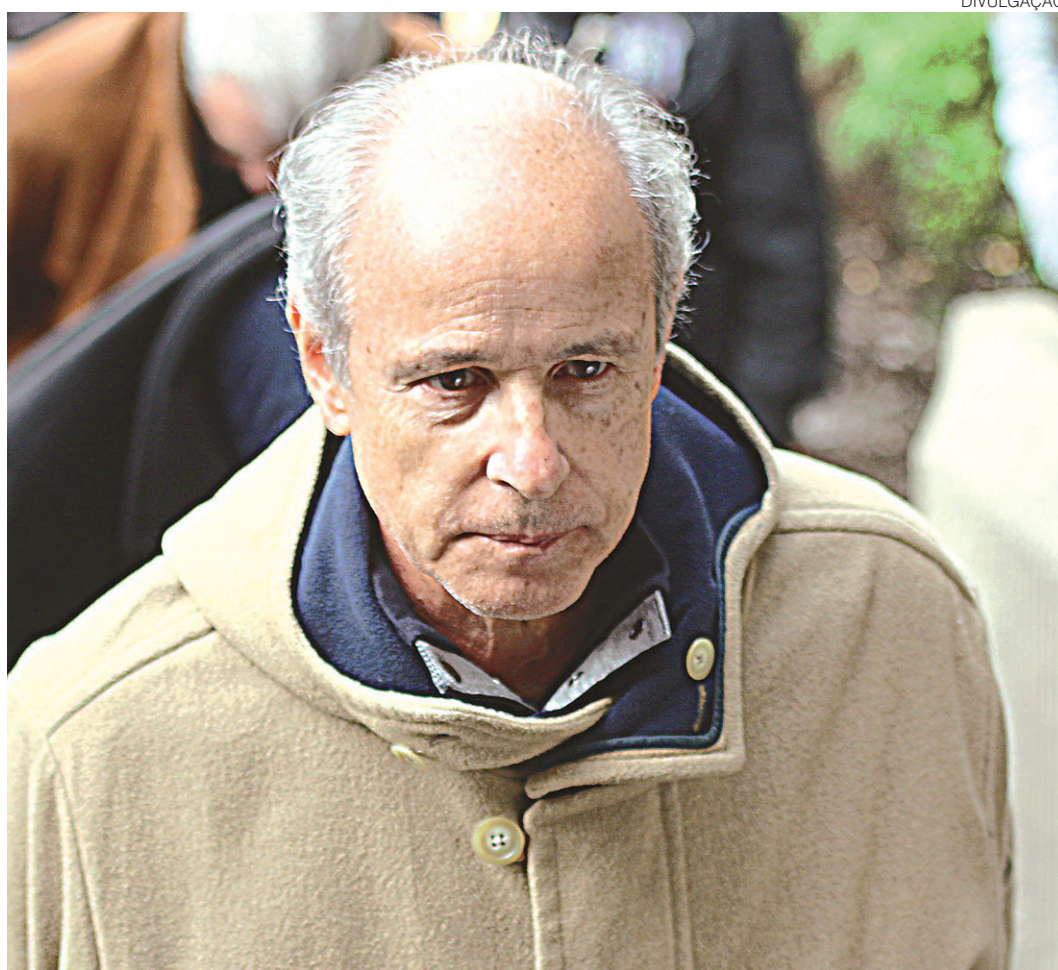
A delação premiada dos executivos da Andrade Gutierrez aponta pagamento de cerca de R\$ 150 milhões em propina na obra da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. O valor é referente a um acerto de 1% sobre contratos. O dinheiro teria como destino o PT e o PMDB e agentes públicos ligados às legendas.

A Andrade Gutierrez teve papel central na formação dos consórcios que atuaram nas obras de Belo Monte. Além da empreiteira, a Camargo Corrêa, Odebrecht, OAS e Queiroz Galvão também participaram das obras. Ao todo, 10 empresas faziam parte dessa sociedade para execução dos serviços de construção da unidade. Cada empreiteira ficou responsável pelo pagamento de um percentual relativo a fatia de obras controlada por ela.

O leilão para construção e operação de Belo Monte foi realizado em abril de 2010 e as obras fechadas em 2011. Dois consórcios disputaram o leilão da usina: o vencedor Norte Energia, formado por Chesf, Queiroz Galvão, OAS, Mendes Jr, entre outras, e o derrotado Belo Monte Energia, que tinha como sócios as estatais Furnas e Eletrosul, e a empreiteira Andrade Gutierrez.

A delação de executivos da Camargo Corrêa já havia apontado propina de 1% na Usina de Belo Monte. A partir dessas revelações, a Lava Jato obteve confirmação da Andrade Gutierrez, que liderava do "consórcio da propina".

Flavio David Barra, da An-



// Otávio Marques de Azevedo, presidente afastado da empreiteira Andrade Gutierrez: delação premiada

drade Gutierrez, foi um dos principais interlocutores das empresas do consórcio na formação desse pool para pagamento de propina. As obras de Belo Monte foram divididas em duas etapas: o leilão de concessão para operação da usina e a realização das obras.

A delação dos executivos da Andrade, entre eles seu presidente afastado Otávio Marques de Azevedo, foi homologada pelo ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF). A colaboração premiada da Andrade detalha ainda o papel do

irmão do ex-ministro Antonio Palocci, Adhemar Palocci Filho, conhecido como Palocinho, no recebimento dessa propina.

Os delatores também vão confirmar os termos que estão sendo montados o repasse de doações oficiais que seriam ocultados valores de propina, inclusive para campanha da presidente Dilma Rousseff. Otávio Marques de Azevedo é o terceiro empreiteiro a confirmar à Lava Jato que repasses oficiais e legais para partidos e políticos serviam para lavar dinheiro des-

viado de obras públicas. Ricardo Pessoa, dono da UTC Engenharia, e Augusto Mendonça, do grupo Setal, já haviam confessado em suas delações a prática.

A colaboração da Andrade Gutierrez traz ainda revelações sobre esquemas já conhecidos de corrupção nas obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e da Usina de Angra 3. Os delatores revelaram novos fatos sobre obras em estádios e na Valec, a estatal das ferrovias.

Delação premiada deve ser mantido em sigilo, diz o ministro Zavascki

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki disse ontem (7) que cumprirá a lei sobre acordos de colaboração premiada. "Em matéria de colaboração premiada, a lei estabelece que tudo tem que ser mantido em sigilo. Enquanto as partes não abrirem mão do sigilo, eu vou cumprir a lei", disse o ministro ao ser questionado por jornalistas a respeito da suposta delação premiada do ex-presidente da Andrade Gutierrez, Otávio Marques de Azevedo.

Nesta quinta-feira, o jornal Folha de S.Paulo publicou reportagem em que diz que a Andrade Gutierrez fez doações legais às campanhas de 2010 e 2014 da presidente Dilma Rousseff e aliados "utilizando propina oriunda de obras superfaturadas da Petrobras e do sistema elétrico". A informação estaria na delação premiada de Azevedo. Segundo a reportagem, a dela-



// Teori Zavascki, ministro do Supremo Tribunal Federal

ção aguarda a homologação por parte do ministro Zavascki. A Procuradoria-Geral da República (PGR) não se pronunciou a respeito do tema.

De acordo com a reportagem da Folha, o ex-presidente da empreiteira entregou uma planilha à PGR com a informação sobre as doações. A planilha foi detalhada tanto por Marques como pelo ex-executivo da construtora Flávio Barra em depoimentos co-

lhidos em fevereiro durante a negociação da delação com a procuradoria.

Azevedo disse aos procuradores que a propina tinha origem em contratos da empreiteira para a execução das obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), a Usina Angra 3 e a hidrelétrica de Belo Monte. Ainda segundo a reportagem, os delatores afirmaram que até 2008 os valores doados de maneira legal tanto para o PT como para outros partidos eram equivalentes.

Segundo as informações publicadas pelo jornal, em 2014, a empreiteira doou R\$ 20 milhões para o comitê de campanha da presidenta. Cerca de R\$ 10 milhões doados seriam provenientes de participação da empreiteira em contratos de obras públicas.

Em nota à imprensa, o coordenador jurídico da campanha presidencial de Dilma, Flávio Caetano, disse que "toda a arrecadação da cam-

panha da presidenta de 2014 foi feita de acordo com a legislação eleitoral em vigor. Jamais a campanha impôs exigências ou fixou valores. Aliás, a empresa fez doações legais e voluntárias para a campanha de 2014 em valores inferiores à quantia doada ao candidato adversário."

"Em nenhum momento, nos diálogos mantidos com o tesoureiro da campanha sobre doações eleitorais, o representante da Andrade Gutierrez mencionou obras ou contratos da referida empresa com o governo federal. É lamentável que o instrumento da delação premiada seja, mais uma vez, utilizado politicamente por meio de vazamentos seletivos. A afirmação em tela é inverídica e serve apenas, na atual conjuntura, para alimentar argumentos daqueles que querem instaurar um golpe contra um mandato legitimamente eleito pelo povo brasileiro», acrescentou a nota.

// Denúncia

Ex-namorada de FHC, Mirian Dutra depõe na PF em São Paulo

A jornalista Mirian Dutra chegou por volta das 14h30 da tarde de ontem (7) para depor à Polícia Federal, em São Paulo, em investigação sobre suposta evasão de divisas do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) para pagamento de pensão, por meio da empresa Brasif S.A. Exportação e Importação. A jornalista estava acompanhada de seu advogado, José Diogo Bastos.

Mirian teve um relacionamento extraconjugal com o ex-presidente FHC na década de 90 e o acusa de ter pago parte de despesas dela e do filho, Tomás, no exterior, por intermédio da Brasif, que era concessionária do governo.

O inquérito da Polícia Federal foi aberto no dia 26 de fevereiro. O objetivo da PF é apurar as declarações de Mirian ao jornal Folha de S.Paulo e verificar se houve mesmo evasão de divisas.

Segundo ela, a Brasif foi o canal usado por FHC para enviar dinheiro ao exterior, por meio da assinatura de um contrato fictício de trabalho, assinado em dezembro de 2002 e com validade

até dezembro de 2006.

A empresa nega que tenha feito a contratação a pedido de FHC. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo publicada no dia 19 de março, o ex-presidente afirmou que nunca remeteu divisas por meio da Brasif e que considera positivo o andamento do inquérito. "Eu acho bom (a investigação), para acabar com as suspeitas que foram lançadas por uma única pessoa, sem nenhum documento, nem nada", disse.



// Mirian Dutra, jornalista: acusações contra FHC



// Gilmar Mendes: posse na presidência do TSE no dia 12 de maio

// Eleições

Gilmar Mendes é eleito novo presidente do TSE

O ministro Gilmar Mendes foi eleito ontem (7) o próximo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele vai substituir o atual presidente, Dias Toffoli, a partir de 12 maio. O ministro Luiz Fux é o novo vice-presidente.

O presidente eleito agradeceu a confiança dos colegas e lembrou o trabalho realizado por Toffoli no TSE. Gilmar Mendes, que também é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), se disse tranquilo por ter Fux como vice e sobre os desafios que irá enfrentar.

Em relação a Fux, que também é ministro do STF, Mendes afirmou: "Todos nós reconhecemos a sua capacidade de trabalho, de integração, de criar um ambiente harmonioso. Isso é

fundamental em um período em que estamos vivendo tensões exacerbadas. E também teremos, claro, as tensões ligadas ao processo eleitoral. Vossa Excelência [Toffoli] já bem destacou [teremos] as eleições mais desafiadoras tendo em vista esse número elevado de candidatos e agora as peculiaridades que envolvem a aplicação da nova legislação", disse.

Segundo o TSE, as eleições municipais deste ano contarão com mais de 500 mil candidatos que concorrerão ao pleito em outubro. Este ano, passam a valer algumas das novas regras decorrentes da Reforma Eleitoral de 2015. Entre elas, figura, por exemplo, a proibição do financiamento eleitoral por pessoas jurídicas.

Doleiro afirma que Cunha recebeu de US\$ 5 mi de propina

Em depoimento à Comissão de Ética, Leonardo Meireles revela esquema no exterior que beneficiou presidente da Câmara

O doleiro Leonardo Meireles afirmou ontem (7), em depoimento no Conselho de Ética da Câmara, que o doleiro Alberto Youssef confirmou a ele que repassou cerca de US\$ 5 milhões ao presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), a mando do lobista Júlio Camargo. Meireles disse que o montante foi repassado ao peemedebista em espécie, já transformados em reais.

O doleiro afirmou não ter, “a princípio”, conhecimento de ter feito transferências bancárias de contas de suas empresas para contas do presidente da Câmara no exterior, nem saber se Cunha tem contas secretas fora do País.

O peemedebista é alvo de processo no Conselho e Ética sob acusação de ter mentido durante depoimento à CPI da Petrobras na Câmara em 2015 a respeito da existência de contas secretas no exterior.

Investigações da Operação Lava Jato apontam, contudo, que o Cunha possui contas na Suíça que foram supostamente abastecidas por recursos desviados da petrolífera brasileira.

Em abril de 2012, Youssef chamou o doleiro em seu escritório para informar que cerca de US\$ 5 milhões seriam depositados em contas de Meireles no exterior, afirmou o depoente. Youssef disse, segundo o doleiro, que ele deveria providenciar contratos fictícios de prestação de serviço para justificar a transferência.

Segundo Meireles, o contrato fictício teria sido celebrado em maio de 2012 e o dinheiro foi enviado para contas dele por meio de três transfe-



// Eduardo Cunha, presidente da Câmara: depósitos em contas no exterior

rências: duas de cerca de US\$ 2,4 milhões feitas em 8 de junho e 28 de outubro de 2012 e outra de US\$ 400 mil feita em 7 de novembro daquele ano.

Meireles disse que, devido ao alto valor do montante, Youssef confirmou que os cerca de US\$ 5 milhões que seriam depositados viriam de Júlio Camargo, mas não comentou os motivos que levaram o lobista a pedir para fazer a transferência.

Em depoimento no âmbito da Operação Lava Jato, Julio Camargo disse ter pago US\$ 5 milhões a Cunha. Segundo o lobista, o presidente da Câmara o teria pressionado a transferir o montante como pagamento por ter ajudado a viabilizar contratos de navios-sonda de empresas coreanas e japonesas com a Petrobras.

Após receber o dinheiro no exterior, o doleiro Meire-

les disse que “arrecadou” os cerca de US\$ 5 milhões em reais e levou para o escritório de Alberto Youssef. De acordo com Meireles, o valor em espécie foi levado ao Rio de Janeiro pelo ex-policial federal Jaime Careca - que atuava como entregador de Youssef.

Fiz a entrega sem saber quem era. Uma semana depois, em almoço, o Alberto comentou informalmente de quem se tratava”, disse o doleiro. Segundo Meireles, Youssef disse que o valor foi entregue em um condomínio na Barra da Tijuca, na capital carioca, mesmo bairro onde Cunha possui residência.

PENDÊNCIA

Meireles contou que Youssef disse a ele que teria que terminar logo aquele contrato, porque era um as-

sunto “pendente do passado”. “Ele comentou informalmente. Olha, você não imagina a pressão que estava sofrendo, graças a Deus consegui liquidar aquela transferência, que era de Eduardo Cunha”, disse o depoimento.

O doleiro afirmou ainda que “nunca” esteve com o presidente da Câmara. “O Alberto só me passava valores e pedia para checar contas. Ele usava tanto para receber como para repagamentos. Geralmente me informava só as informações bancárias”, contou.

Questionado pelo relator do processo contra Cunha no Conselho de Ética, deputado Marcos Rogério (DEM-RO), se fez transferências bancárias para contas de Cunha no exterior, Meireles disse que “não houve”. “Não que eu tenha conhecimento”, emendou.

// Impeachment

Rosso vai ao Supremo tirar dúvidas sobre questões regimentais

Sem acordo entre governistas e oposição, ficou nas mãos do presidente da comissão que analisa o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, deputado Rogério Rosso (PSB-DF), a decisão sobre continuidade dos debates sobre o processo durante o fim de semana. A proposta foi levantada pela oposição que defende que, assim, é possível garantir que a fase de discussão do relatório do deputado Jovair Arantes (PTB-GO), que votou pela continuidade do processo, seja esgotada dentro das regras previstas pelo Regimento Interno da Câmara e o texto possa ser votado a partir das 17h da próxima segunda-feira (11).

Já são 130 parlamentares inscritos para falar. Novos nomes podem surgir quando a sessão de amanhã (8), marcada para às 15h, for aberta, até que a discussão comece. Rosso poderia esperar a contagem completa, mas há indícios de que deve se manifestar ainda hoje, quinta-feira. Depois de mais de duas horas de conversas com líderes partidários, Rosso deixou hoje a sala da liderança do PSD pela porta dos fundos, evitando declarações enquanto não tem uma decisão.

Da Câmara, ele seguiu para o Supremo Tribunal Federal (STF). É a segunda visita aos membros da Corte. Desta vez, Rosso deve tirar dúvidas sobre questões regimentais para evitar que o andamento dos trabalhos acabe paralisado por qualquer tentativa de judicialização. O encontro deve servir para sanar dúvidas sobre possibilidade de reduzir o tempo de fala e de manter sessões durante o fim de semana, se conseguir acordo. A base governista tem sinalizado que vai questionar procedimentos adotados nas reuniões do colegiado.

Com a leitura do relatório na sessão de ontem, um pedido de vista já esperado adiou os debates para ama-

nhã (8), na sessão marcada para às 15h. Neste encontro ainda podem surgir novos inscritos. Os 130 integrantes do colegiado têm direito a 15 minutos de fala. Não membros podem falar por 10 minutos. Rosso quer que toda a discussão termine antes das 17h do dia 11 para que até às 19h a comissão conclua os trabalhos e encaminhe o relatório para o plenário da Câmara, onde, para qualquer resultado, são necessários dois terços dos votos (342).

Líder do PSOL, o deputado Ivan Valente (SP) foi o primeiro a deixar o encontro de hoje. Afirmou que existe uma maioria que defende ser possível concluir as discussões nas sessões de sexta-feira e de segunda-feira, antes das 17h. Para ele, a insistência de partidos como PSDB, DEM e PPS para continuidade aos trabalhos no fim de semana é uma estratégia para criar um precedente para que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, convoque também a sessão do plenário para um sábado ou domingo.

“Quem vai deliberar é o presidente da comissão, Rogério Rosso. O que fazemos é falar com ele para não criar excepcionalidade neste momento. Tensionamentos não levam a nada. O povo quer é o voto e não o tensionamento na marra”, disse.

Sobre o relatório de Jovair Arantes, Valente ainda acrescentou que o partido não entende que pedalada fiscal pode ser considerada crime de responsabilidade. O deputado Afonso Florence, líder do PT, também afirmou que “com este relatório, eles não vão ter dois terços dos votos”.

Florence manteve o discurso governista que evita cravar placar sobre a votação e disse que prefere não arriscar. Segundo ele, o espaço agora é de discussão do mérito do parecer e as delações que começaram a vazarem a partir da apresentação deste texto não devem contaminar o resultado.

// Discurso

Dilma defende pacto pelo ‘entendimento nacional’

A presidenta Dilma Rousseff defendeu ontem (7) um pacto pelo entendimento nacional para superar as crises política e econômica. “O Brasil hoje precisa de um grande pacto. O Brasil já superou momentos difíceis fazendo pactos, mas nenhum pacto ou entendimento prosperará se não tiver como premissa o respeito à legalidade e à democracia”, disse a presidenta.

“Quero um entendimento nacional porque governo para todos os 204 milhões de cidadãos e cidadãs [brasileiros]. Portanto, a intolerância e o ódio não servem a um governo responsável. Desde que assumi o segundo mandato, busco, busquei e buscarei consensos capazes de nos fazer superar toda e qualquer crise”, acrescentou.

Segundo Dilma, existem algumas condições para esse pacto ser alcançado: o respeito ao resultado das urnas, o fim das pautas-bomba no Congresso Nacional, que au-



// Dilma Rousseff, presidente: “O Brasil já superou momentos difíceis fazendo pactos”

mentam os gastos públicos, a unidade pela aprovação de reformas, a retomada do crescimento econômico, a preservação dos direitos conquistados pelos trabalhadores e “a

necessária, imprescindível e urgente reforma política”.

“Esse é o pacto que eu busco: trabalhar para superar a crise, voltar a crescer e agir para entregar ao meu suces-

sor um Brasil muito melhor no dia 1º de janeiro de 2019”, afirmou a presidenta para uma plateia formada por mulheres representantes de movimentos sociais e sindicais

como as marchas das Margaridas, Mundial das Mulheres e das Mulheres Negras e a Central Única dos Trabalhadores (CUT), que foram ao Palácio do Planalto para apoiar o mandato de Dilma.

Na cerimônia, que durou mais de duas horas, as feministas gritaram palavras de ordem como “no meu país, eu boto fé, porque ele é governado por mulher”, “somos todas Dilma” e “não vai ter golpe e vai ter luta”.

Nas últimas duas semanas, Dilma recebeu o apoio de juristas, intelectuais, artistas e de representantes de movimentos sociais em defesa de seu mandato no Planalto.

Quarta-feira (6), o deputado Jovair Arantes (PTB-GO), relator do pedido de afastamento de Dilma na Comissão Especial do Impeachment, apresentou parecer favorável ao afastamento da presidenta. O parecer deve ser votado pelo plenário da comissão na próxima segunda-feira (11), a partir das 17h

// Manifestação

Janot pede para STF anular a posse de Lula na Casa Civil

Em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, mudou de opinião sobre a nomeação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, agora, se mostra favorável à anulação da nomeação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como ministro-chefe da Casa Civil.

O parecer foi enviado nesta quinta-feira, 7, ao ministro Gilmar Mendes, relator da ação que suspendeu a nomeação do ex-presidente como ministro. O mérito do caso deverá ser levado para julgamento em plenário do Supremo. “O decreto de nomeação, sob ótica apenas formal, não contém vício. Reveste-se de aparência de legalidade. Há, contudo, que se verificar se o ato administrativo foi praticado com desvio de finalidade - já que esse é o fundamento central das impetrações”

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Agora, Pró-Transporte

As obras viárias da Zona Norte contempladas no Pró-Transporte, que se arrastam há cerca de dez anos, devem ganhar novo ritmo a partir de agora, depois que o governador Robinson Faria obteve a liberação de recursos federais em Brasília para investir em projetos estruturantes no Rio Grande do Norte.

Os recursos foram conquistados junto ao Ministério das Cidades, pasta capitaneada pelo ministro Gilberto Kassab, do PSD, o mesmo partido a que pertence o governador potiguar: R\$ 65 milhões, dos quais a Secretaria Estadual de Infraestrutura espera aplicar R\$ 48,3 milhões como contrapartida para concluir as obras que irão melhorar a mobilidade urbana daquela região, uma das mais que se expande na capital.

A expectativa é que as obras avancem já a partir deste mês. Um cronograma das etapas a serem perseguidas ainda está sendo elaborado pela secretaria, mas os dois principais eixos do projeto (Fronteiras e Moema Tinoco) têm previsão de término em 18 e 12 meses, respectivamente, após o início das intervenções.

Ao garantir recursos para a contrapartida e assegurar o recomeço das obras que foram iniciadas ainda na gestão de Wilma de Faria, sofrendo constantes interrupções desde então, o governo vai destravar um gargalo que vem gerando transtorno aos transeuntes e habitantes das vias cujo fluxo de trânsito foi prejudicado pelos serviços inacabados.

O Pró-Transporte prevê a duplicação de vias importantes da Zona Norte de Natal, com a construção de equipamentos que irão facilitar o acesso aos numerosos bairros da região, como túneis e viadutos, contemplando ainda a implantação de faixas exclusivas para o transporte público coletivo, a construção de novos abrigos de ônibus e a criação de até 11 quilômetros de ciclovia para incentivar o maior uso de bicicletas como meio de locomoção.

No entanto, questões burocráticas envolvendo a desapropriação de áreas e imóveis acabaram fazendo com que o projeto sofresse uma irritante e inexplicável paralisia. Agora, finalmente, parte dos recursos oriundos do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal (Proinveste) também será destinada as indenizações dessas propriedades, solucionando um impasse que desafiou gestores das últimas três administrações.

Importante observar ainda que a conclusão das obras do Pró-Transporte não apenas beneficiará a população da Zona Norte, como abrirá novos corredores para o aeroporto de São Gonçalo do Amarante e praias do litoral Norte, incrementando o turismo e a economia da Grande Natal. Com mais mobilidade, a região atrairá novos investimentos imobiliários e mais desenvolvimento. Um futuro alvissareiro que todos aguardam ansiosamente.



Artigo Luan Xavier

Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

Jornalismo

É massa demais! De verdade. Tem dia que a gente faz uns negócios sensacionais. Conta boas histórias, descobre uns personagens inacreditáveis e vai a lugares inimagináveis.

Mas tem dia que é uma bosta também. O tempo aperta, a cabeça gira, o texto não sai. O carro quebra, a gente atrasa, alguém adoce na redação e as páginas a fechar se multiplicam.

E parece que o mote da questão é exatamente esse. O Jornalismo é algo tão dinâmico que, dada essa constante mudança, seria impossível nutrir um sentimento perene por ele.

É como torcer para time mediano, daqueles que ganham um campeonato nacional num ano e no outro brigam pra escapar do rebaixamento contra a poeira do chão do futebol.

Tem dia que a graça está justamente em nada dar certo, na piada repetida, no deadline estourado, no arquivista falando besteira o tempo inteiro e na refeição colocada no prego na bodega mais suja - e barata - da rua.

Fazer Jornalismo é uma arte. Para poucos, diga-se. Ainda hoje tenho inveja branca de quem viveu no tempo de ouro da profissão. Das redações cheias, dos salários vivíveis e das grandes viagens para fazer coberturas de fôlego.

Minha geração já entrou na universidade sabendo que o futuro seria complicado. Na academia, o mercado é apresentado como o maior inimigo do jornalista, devorador de sonhos e cicrone do domônio.

E, de fato, o é. Mas é quem nos paga. E quem nos permite gozar, ainda, do prazer de fazer a máquina girar.

Tive de me contentar com isso depois de passar pela fase rebelde - comum a quase todos nós - de não querer mais vender meu suor para os patrões.

Essa é a oitava vez que comemoro o Dia do Jornalista. Mudei tanto até aqui que não sei mais quem está mais diferente: eu ou a profissão.

Ver colegas indo embora dói e traz medo. Antes meu receio era não conseguir me aposentar trabalhando em jornal. Hoje, o temor é não chegar até o fim do ano empregado.

Mas, por outro lado, isso tudo nos fazer ligar um alerta sobre a urgência de que é preciso se reinventar. Aliás, nem seria lógico manter-se inerte enquanto tudo ao nosso redor muda.

Para contar histórias de gente que muda a todo tempo, é preciso que a gente mude também. E temos tentado.

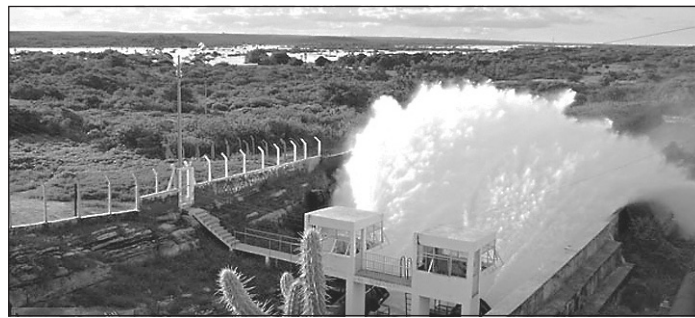
Certo é que independente das transformações que participamos dia após dia a profissão parece ainda ter como combustível a paixão. É absolutamente impossível lubrificar essa engrenagem apenas pela necessidade de dinheiro para pagar as contas. Parafrazeando Noca da Portela e Tião de Miracema, é preciso muito amor para suportar essa profissão.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Água mole em mente dura



A garantia do abastecimento d'água para a população do Rio Grande do Norte ganhou contornos de grande ameaça, depois da maior seca registrada num espaço de cem anos quando os enormes investimentos realizados ao longo desse período, estiveram a pique de colapso total, pela falta de renovação dos estoques, fato que determinou a paralisação de alguns sistemas, atingindo algumas das maiores cidades.

Para um dos maiores estudiosos do problema, o professor João Abner, da Universidade Federal, a solução do problema está na base. Ele não concorda com a acomodação - aceita por todos - de que a solução, em razão da própria dimensão do problema, está acima de nossas forças. E a questão terminou transferida compulsoriamente para a esfera federal.

João Abner não concorda com essa transferência de responsabilidade. Ele acredita numa solução local e acha que, costurando com as próprias linhas, cada região pode encontrar sua própria solução. Ele tra-

balha com números. E prova que, praticado os preços vigentes, é possível encontrar aqui mesmo a solução para todos os problemas hídricos, mostrando verdadeiras anomalias do modelo atual. Cita a situação do município de Currais Novos que teve de recorrer a uma solução "emergencial" por não existir verba disponível para se fazer investimento definitivo. Com o dinheiro gasto para instalar a adutora de "engate rápido" seria possível implementar uma solução definitiva. O Professor trabalha com o preço praticado nas várias regiões e acredita que, mantendo esse preço, será possível buscar investimento para aumentar a confiabilidade do sistema de abastecimento. Ele mostra que,

nas cidades mais pobres do RN, o preço do metro cúbico d'água (nem sempre de boa qualidade) chega a R\$ 100,00, enquanto a CAERN vem praticando, indiscriminadamente, o preço de R\$ 4,00. Diante desse mercado, que ele calcula em, pelo menos, 400 mil consumidores, existe até um grupo multi nacional interessado em investir na área.

Nesta hora, uma afirmação do especialista surpreende: - Nosso Rio Grande do Norte, dentro do Polígono da Seca, é o Estado que dispõe de maior volume d'água, suficiente para atender a toda a demanda. Ele aposta no potencial da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves que, mesmo quando atingir o chamado "volume morto" terá

condições de manter o abastecimento regular para atender toda a população, uma vez que esse tal "volume morto" representa um estoque de 240 milhões de metros cúbicos, mais do que suficiente para atender toda a demanda do consumo para atender a pessoas ainda por mais de um ano.

Tendo se insurgido contra o projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco (por considerar uma solução extremamente dispendiosa, diante de outras alternativas menos grandiosas mais em conta e de efeito garantido), João Abner agora coloca em discussão uma outra proposta que deve começar pela mudança do entendimento da população em geral, que - ao seu ver - perdeu a capacidade de retomar a iniciativa de buscar soluções próprias para a questão. Quando isso ocorrer, será possível recorrer a organização de unidades regionais de negócios, juntando alguns municípios vizinhos, se poderá enfrentar o problema hídrico e buscar soluções financeiras para enfrentá-lo.

Patrimônio estadual

Decretos do governador Robinson Faria oficializam a incorporação ao patrimônio do Estado os prédios de quatro escolas estaduais: Professor Apolinário Barbosa, em Pirangi do Norte; Maria Aurineide da Silva, em Nova Cruz; Raimundo de Oliveira, em Maxaranguape; e Manoel Carneiro da Cunha, em Extremoz.

Dinheiro difícil

Não é, apenas, o Governo do Estado que está travado na espera de um empréstimo de R\$ 850 milhões, autorizado há quase dois anos pela Assembléia Legislativa, que está travado no Banco do Brasil. A Prefeitura de Mossoró tem autorização para contrair empréstimo de R\$ 34 milhões, para descontar dos royalties de petróleo e foi para o mercado, mas não encontrou ninguém disposto a emprestar o dinheiro; sem dinheiro a administração está imobilizada. Pelo que se diz em Brasília, o Estado ganhou um novo e poderoso argumento para liberar o empréstimo: - o voto do deputado Fábio Faria - que era dado como indefinido - no processo do Impeachment.



“É preciso reconquistarmos a credibilidade internacional para atrair investidores, colocar a economia nos eixos e fazer o país voltar a crescer.”

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO AO RECEBER UMA MISSÃO DE PARLAMENTARES ALEMÃES EM BRASÍLIA.

Cinema nosso

Na noite de hoje, no IFRN/Cidade Alta (antiga Escola de Artífices) vai haver o lançamento do filme "Passo da Pátria - Porto de Destinos" - realizado por Paulo Jorge Dumaesq e Alex Régis, que gastaram mais de um ano para executar o documentário de 70 minutos, mostrando a história do cotidiano da comunidade ribeirinha a partir da memória e narrativas dos seus moradores.

Banco do Brasil

O ex-deputado João Maia, finalmente, assumiu a vice-presidência de infraestrutura que era ocupada pelo ex-senador César Borges, que deixou o cargo no início do mês passado por pressão do PR (Partido da República), que indicou Maia para o posto, respaldado no voto da deputada Zenaide Maia no processo de Impeachment.

Enjoo de Maluf

Destacando que seu nome não aparece nem no Mensalão ou no Petrolão, o deputado Paulo Maluf declarou: "Fico revoltado e enjoado com essa política de compra a venda. Não tem necessidade disso. A atuação do Governo tem que se dar no campo da defesa jurídica."

Olha a crise

Segundo um levantamento realizado pelo Jornal de Fato, em Mossoró, um retrato da crise é a existência das obras de construção de mais de duas mil unidades do programa Minha Casa Minha Vida, paralisadas.

Nova política

O Partido Novo está realizando, nas redes sociais, uma convocação para a escolha dos seus candidatos nas eleições municipais de Outubro. O Partido Novo pretende lançar candidatos em São Paulo, Rio

de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

Dinheiro difícil

Embora o governador Robinson Faria tenha anunciado com um ar de euforia a liberação dos recursos do "Proinvest", que permitiria a retomada das obras do Protransporte, que se arrastam há mais de sete anos, na Zona Norte de Natal, em curto prazo. O dinheiro ainda não chegou, continuando nos meandros do Banco do Brasil. Este foi um dos assuntos que o Governador tratou em Brasília.

Justiça falha

Com os sistemas de saneamento básico de Pirangi, Pium e Jiqui concluídos há mais de um ano pela Caern, estes continuam desligados, embargados por decisão da Justiça. O pessoal do Meio Ambiente questionou a tecnologia usada na estação de tratamento e a condenou porque alguém desconfia que vai poluir o rio Jiqui. Enquanto se discute a divergência os moradores continuam o lançamento do esgoto em estado bruto.



ZUM ZUM ZUM

- A eleição para Reitor da UFRESA, terça-feira, mobiliza um universo de 12 mil eleitores.
- Comemora-se, hoje, o Dia Mundial de Combate ao Câncer.
- Hoje é o Dia da Astronomia; Dia do Correio; Dia da Natação
- A Câmara concedeu o título de

Cidadão Honorário de Natal a Ruben Guedes Nunes.

- O PMDB espera alcançar 120 candidatos a Prefeito nas eleições de Outubro no RN.
- A companhia gaúcha IN.CO. MO.DE-TE apresenta, hoje e amanhã, no auditório da Escola de

Música o espetáculo "Dentrofora".

- O Secretário de Turismo, Ruy Gaspar, participa em Lisboa do evento Mundo Abreu que vai até segunda-feira.
- Alunos do Colégio Contemporâneo participam, essa semana de uma simulação do

processo eleitoral na eleição do seu grêmio.

- Música ao vivo, hoje à noite, no Praia Shopping: o cantor Alessandro Saldanha,
- A equipe de exame de Direção Veicular do Detran continua, hoje, na Cidade de Pau dos Ferros.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

"Quem vigiará os próprios vigias?"
Juvenal, Sátiras.



Cores de Ébano

Erasmão Andrade

O tema desta exposição, Cores de Ébano, foi inspirado em um tipo especial de madeira de cerne nobre negro, árvore nativa da América Central e das Antilhas, naturalizada na Ásia.

Resgata da minha memória pinturas de Paul Gauguin na sua vivência no Taiti, de cores selvagens e apaixonantes, no momento de criação de uma linguagem de alto valor cultural, social e plástico, onde surge uma identidade pela estampa humana enfocada pelo crivo da arte.

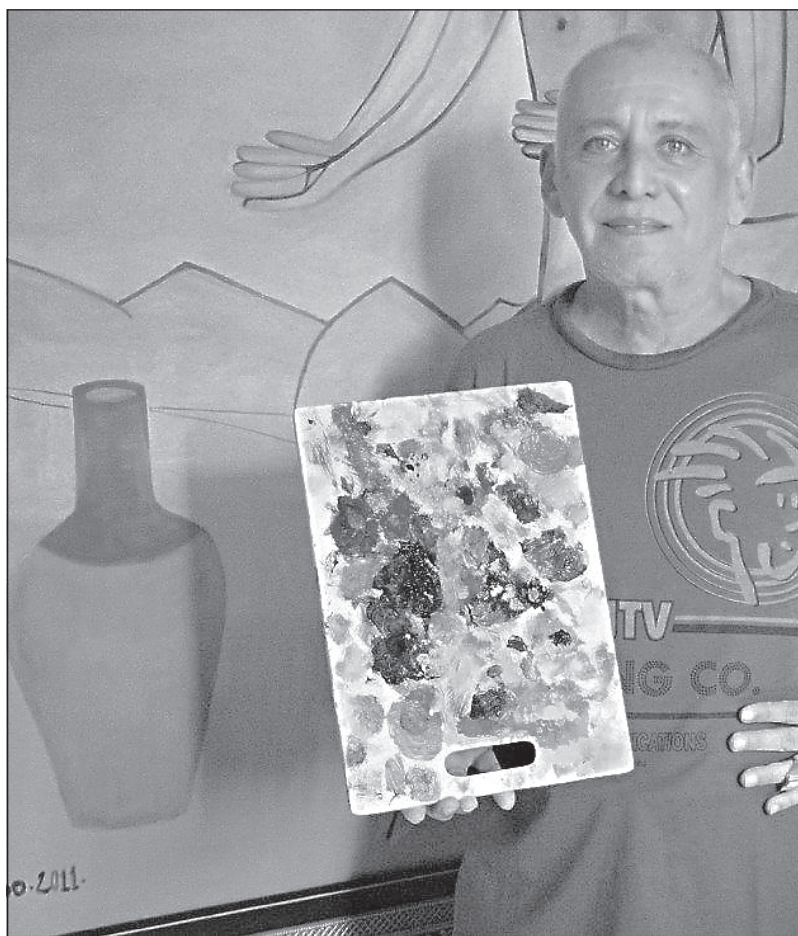
Também recordei os Cantores de Ébano ou Anjos Cantores, da década de sessenta, que es-

tiveram em São Tomé-RN, cantando no Potengi Clube.

E, naquele momento, a palavra Ébano tocava-me pela sonoridade e cor, pelo mistério que continha, dando a conotação de distância de um lugar que eu pensava existir, situado entre o sonho e a realidade.

Onde ficava Ébano? Em algum lugar do Egito?

Na minha imaginação, recordação de infância, surge um Pé-de-Tamarindo e um juazeiro do lado do rio que corria na minha aldeia e na sua margem as lembranças transfiguram-se em criação de uma linguagem plástica pessoal.



PALCO

VIDA - Já está na vitrine da Cooperativa Cultural do Campus, UFRN, a grande biografia intelectual sobre a vida e a atuação política de Caio Prado Júnior escrita por Luiz Bernardo Pericás. Edição Boitempo.

PRESENÇA - Na bibliografia, entre outras presenças o norte-rio-grandense Jaime Adour da Câmara com seu livro Oropa, França e Bahia. A narrativa da sua longa viagem de estudos à Finlândia, lançado em 1933.

CANGAÇO - Outra presença curiosa é Djalma Maranhão que teria recebido assessoramento de Caio Prado em conferências que fez sobre o cangaço. No quarto capítulo - "Os anos de Fogo: da ANL ao cárcere".

TREINO - O Partido Socialista Brasileiro realiza em Brasília de 5 a 7 de maio "Cidades Inclusivas, seminário que vai preparar os candidatos a vereador e prefeito - para as eleições municipais deste ano. É luta.

DÚVIDA - Dona de um partido, o PT do B, a ex-governadora Wilma de Faria pode realmente disputar vaga na Câmara Municipal, ser candidata a Prefeita ou apoiar um candidato. E ela só decidirá na hora certa.

ATENÇÃO - O Ministério da Saúde já trabalha com a hipótese de que a microcefalia começa a fugir do controle do sistema nacional de saúde. Os índices sobem praticamente em todo país sem a cobertura vacinal.

HOJE - O Rio Grande do Norte tem 409 casos suspeitos de microcefalia, 15 óbitos, sendo que nove deles ainda dependendo de confirmação. Orientação é evitar o mosquito. Contaminação não tem controle.

PRESENÇA - O deputado Ricardo Mota defendeu a inclusão de um representante dos agentes penitenciários na composição do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social em estudos na Assembléia.

ESSENCIAL - Para o deputado, não se concebe um conselho de segurança sem participação essencial dos agentes penitenciários, aquele que atuam de frente na rede de presídios onde as fugas produzem insegurança.

CARROÇAS - É justo e fácil proibir o uso de animais de tração puxando as carroças como forma de coibir os maus tratos de animais. Difícil é substituir as carroças na medida em que é o sustento de muitas famílias.

PASTORIL - Convenhamos: tem sido um verdadeiro pastoril, no sentido do ridículo, as reuniões da comissão que examina a procedência do pedido de impeachment com os adereços, patos e pixulecos no plenário.

CENÁRIO - É a mistura perfeita de samba, futebol e carnaval. É o futuro de milhões de brasileiros entregues à histeria de deputados quase todos histéricos e despreparados. Não há serenidade. Nem compostura.

ESTILO - Todos querem pegar carona nas manifestações populares contra o impeachment. O sr. Paulo Skaf, o presidente da Fiesp, gasta milhões da entidades na fabricação de patos para espalhar as ruas do país.

ALIÁS - Ele parece convencido de que a chegada de Michel Temer ao poder promove o senador tucano José Serra a ministro e fica livre o caminho para sua candidatura ao governo de São Paulo. É todo assim.

BELA - Hoje, entre 8 e 17 horas, na galeria Conviv'art, no Campus da UFRN, vale à pena por os olhos na magia das cores de Erasmão Andrade. O depoimento de abertura da coluna, hoje, foi escrito por ele.

EPIFANIA - Há um lirismo que foge por entre as suas cores e traços, desde a noite do ébano às luminosidades ensolaradas de suas visões. Erasmão, um artista plástico na epifania das cores e suas transfigurações.

CAMARIM

GESTÃO

O que parece algo sem relevância popular pode ter sido um acerto do governador Robinson Faria ter na rede hospitalar do RN o sistema dos hospitais universitários na gestão da rede pública de saúde.

ACESSO

Pode não ser uma ferramenta milagrosa, mas o aplicativo garante um acesso melhor e mais eficiente do cidadão aos serviços do Sistema Único de Saúde nos padrões técnicos sem interferência externa.

CONHECE

Com a segurança inegável: o secretário José Lagrega conhece o sistema e implantou quando de sua gestão no Hospital Onofre Lopes, da UFRN. Assim como funciona na Maternidade Januário Cicco.

EXEMPLO

Para exemplificar a importância do sistema de gestão hospitalar, basta lembrar que o Ministério da Saúde acaba de definir os hospitais universitários como a referência no tratamento da microcefalia.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Carteira estudantil

Finalmente vou poder exercer a democracia e ter direito a escolher uma entidade que me represente e que esteja dentro da legalidade! Jamais o estudante poderia ser conivente com o que nos estava sendo induzido: associar-nos a entidades tão fraudulentas. UNE e UBES não me representam! Parabéns ao governo do RN por passar o pente fino nesse processo e não permitir a habilitação de entidades fora dos parâmetros da legislação federal e ao MPRN por investigar essa vergonha!

Andréa Camilo

Via portal

Impeachment

Parabéns ao Advogado-Geral da União. Cardozo acaba de enterrar as últimas esperanças de Dilma de evitar a continuidade do rito do processo de impeachment. Errou na exposição na defesa de Dilma ao deixar de contestar os itens principais relacionados no processo de impeachment. Desconsiderou inicialmente as informações descritas em linhas do processo que violam a constituição. Perdeu a oportunidade de tentar explicar e de se manifestar o direito as "pedaladas fiscais" feitas por Dilma, não convenceu os parlamentares. Por fim, Cardozo alegou motivos puramente políticos e sem base legal.

Jorge Almada

Via portal

Alcaçuz completa 18 anos

Bom saber que o problema não está na origem do projeto, mas sim em sua execução, por parte do poder público.

Agripino Junior

Via portal



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojournal.jor.br

As facetas do golpe de Estado

No último dia 03 de abril a Folha de São Paulo se aliou explicitamente ao movimento que busca suprimir a soberania do voto popular e afastar a presidenta eleita democraticamente. No editorial intitulado "Nem Dilma nem Temer", o jornal afirma que a presidenta Dilma perdeu as condições de governar o Brasil e reivindica que Dilma e Temer renunciem aos seus mandatos para que haja uma nova eleição. Ingenuamente, o editorial termina revelando o verdadeiro motivo de defender a renúncia e não o impeachment: falta "comprovação cabal" de crime de responsabilidade; "pedaladas fiscais" são razão questionável numa cultura orçamentária ainda permissiva.

Em outras palavras, a Folha de São Paulo percebeu que o movimento golpista será derrotado no Congresso Nacional, que amplos setores da sociedade brasileira estão se mobilizando para defender a democracia e barrar o golpe, que apoiar um impeachment sem base legal obrigaria o jornal a se justificar perante a sociedade brasileira e perante a história, afinal, o apoio da Folha ao golpe de 1964 lhe obrigou a publicar um editorial contraditório em março de 2014, cinquenta anos após o golpe, no qual tenta justificar o apoio do jornal ao regime de exceção que anulou a democracia brasileira durante 21 anos.

A tentativa de golpe de Estado em curso no Brasil, portanto, tem várias facetas. Com o processo de impeachment no Congresso Nacional cada vez mais desmoralizado e enfraquecido, a direita brasileira se divide novamente em busca de concretizar a tomada do poder por outras vias.

A pressão pela renúncia da presidenta Dilma é uma das facetas do golpe, pois busca convencer a sociedade brasileira de que não há mais condições de governabilidade e que a única saída para a crise seria a antecipação das eleições, o que é uma grande falácia. Vencido o impeachment no Congresso Nacional, com o ex-presidente Lula muito provavelmente assumindo a Casa Civil, o governo da presidenta Dilma terá todas as condições para recompor sua base de sustentação parlamentar e apresentar uma nova agenda para a retomada do crescimento econômico com distribuição de renda. Assim como o impeachment sem base legal, a pressão pela renúncia é uma das facetas do golpe, pois também representa um atentado contra a soberania do voto popular, princípio fundamental do Estado Democrático de Direito.

Como a presidenta Dilma, que enfrentou a prisão e a tortura durante a ditadura, já afirmou em alto e bom som que não vai ceder à pressão dos golpistas e não vai renunciar ao mandato que lhe foi conferido pelo voto popular, os golpistas já apostam em duas outras vias para a tomada do poder. Uma delas seria alterar a legislação brasileira para adotar o regime semi-parlamentarista através de Emenda à Constituição, o que também seria um atentado contra o Estado Democrático de Direito, já que a própria Constituição prevê que a população brasileira deve definir, via plebiscito, a forma e o sistema de governo que devem vigorar no país. Outra via para a tomada do poder seria a cassação dos mandatos da presidenta Dilma e do vice-presidente Michel Temer no Tribunal Superior Eleitoral, onde quatro ações movidas pelo PSDB serão analisadas sob o comando do ministro Gilmar Mendes, que abusa diuturnamente das prerrogativas de sua função para criminalizar os movimentos sociais, a esquerda e especialmente o Partido dos Trabalhadores.

A luta contra o golpe, portanto, ganha novas dimensões. Além de desmascarar o impeachment sem base legal, será necessário desmascarar as outras facetas do golpe. Estou cada vez mais confiante de que derrotaremos todas as tentativas de golpe combinando disputa institucional e luta social. É cada vez mais forte a mobilização dos trabalhadores, estudantes, juristas, lideranças religiosas, mulheres, acadêmicos, artistas e intelectuais em defesa da democracia, pois está cada vez mais visível que um dos interesses por trás do golpe é justamente conter as investigações e frear o combate à corrupção. Nas redes sociais e nas ruas, vamos fazer valer a soberania do voto popular. A democracia vale a nossa luta!

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Opinião

A jornalista Daniela Freire, passa dos limites, ao desconhecer o pensamento da maioria do povo brasileiro. Ela só elogia a turma do PT. Não vê nada na oposição. Usa viseira. É tendenciosa. Uma pena. Num sistema democrático, precisamos ouvir os dois lados. Pluralidade é democrática e correta. O que não é pluralidade é uma jornalista, em sua coluna, defender um só lado. Isso nunca foi plural. A jornalista tá mais para membro da Adurn que de um jornal. Mas, entendo o lado de vocês. Sem recebimentos. Abraço.

Marcos Aurélio

Via NOVOWhats

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



Geova retorna ao circuito de artes

FOTOS: DIVULGAÇÃO#



A moda cansa. Começar um texto com essa afirmação não é nada fácil, mas negar o óbvio seria ainda pior. O cidadão comum se entedia com o seu próprio guarda-roupas. Os jornalistas, estudiosos e críticos se aborrecem de reescrever as mesmas ideias e aos outros também. Nós, sem quem está na outra ponta, o estilista, não funcionamos. É preciso existir alguém novo e com gás de criação. Sem isso, até os estilistas estão fadados ao esgotamento.

Na minha juventude eu ouvi dizer e até repeti como um eco que viajar era inspirador. A gente vê lugares originais, pessoas diferentes, senta na calçada, olha um movimento novo e tudo isso fascina, as ideias fluem: criamos nossas próprias vivendo ou a partir das histórias de outros. Só há esses dois caminhos, apesar de muita gente ainda torcer o nariz para a apropriação.

Geova Rodrigues, estilista potiguar radicado em Nova Iorque, cansou de fazer moda. Ou pelo menos só isso. Quer outros movimentos artísticos, câmbios e voltar a pintar. Quando ele me falou isso recentemente, no dia em que visitei seu ateliê no East Village, me bateu um certo choque. Mas depois de ouvir os argumentos, entendi. "Não existe ninguém novo, nenhuma personalidade criativa como John Galliano. Acho que o último foi Alexandre McQueen. Depois dele até surgiram pessoas interessantes, mas sem ideias revolucionárias ou absurdamente provocativas", disse.

Moda e arte estão searas distintas para alguns. São complementares para outros tantos como eu. Sempre vi conexão e poderia citar centenas de exemplos para solidificar esse juízo, mas me restrinjo a um para abreviar a conversa: as estampas baseadas em pinturas do holandês Piet Mondrian (1872-1944) nos tubinhos de Yves Saint Laurent (1936-2008). Enfim, vamos convivendo com esses dois mundos em paralelo.

Não sei como nos conectamos nesse mundo cibernético,

mas foi bem antes da ligação global das redes sociais. Geova sempre me pareceu uma figura esquizofrênica. Fizemos alguns trabalhos em parceria, cada um no seu quadrado. Ele produzia e pensava moda, eu publicava em revistas e afins. É dessas figuras aparentemente fáceis de decidir em uma troca de e-mails. De perto, nunca!

Referências de cabarês, guetos, movimento rock, lixo e luxo, muito luxo. Coloco tudo isso em um par de linhas e é como se estivesse ouvindo ele falar de filmes, música e cenas dos cafés, restaurantes e bibocas de Manhattan, onde o opulento é decadente. Geova é uma alma velha, alguém que "já nasceu internacional", como bem disse Luana Piovani.

Filho de Barcelona, interior do Rio Grande do Norte, Geova Rodrigues conseguiu render mais uma vez os Estados Unidos ao ter sua dupla nacionalidade aprovada. É cidadão americano com direitos e muitos deveres a realizar. Um deles é voltar a investir na carreira artística, como pintor, sem parar suas máquinas de costura e mãos ágeis e que trabalham

com liberdade. Cada peça que ele produz é exclusiva, feita à mão: um estilo que se encaixa em pouquíssimas pessoas pelo próprio estilo alternativo da customização e pelo preço da exclusividade. Uma camiseta sai pela bagatela de 250 dólares. Levando em consideração nossa moeda desvalorizada, não é nada menos que R\$ 1 mil.

"Quando estou fazendo uma coleção, sou muito livre e invento muito. As peças são mais invenção do que criação. E que acho que é por isso que adoro os inventores. Não acredito no novo, mas no 'fresh' Tenho a impressão de que tudo já foi feito quando pesquisei o 'novo'. Acho que é isso que faz minhas roupas sempre estarem à frente do seu tempo."

Essa declaração que acabei de citar poderia ser de hoje, mas ele me disse isso numa entrevista quatro anos atrás. Na época, Geová tinha feito um editorial chamado "Vanguard", no qual aparecia o jovem Gaspar Muniz, DJ e filho dos consagrados artistas plásticos Vik Muniz e Maria Mattos. As fotos todas em preto e branco revelavam um trabalho totalmente abstrato.

Ele estava produzindo uma série de 'headbands' - nome usado para descrever faixas ou tiras de tecido que envolvem a cabeça -, inspirada em animais. "Essa ideia foi dada por uma stylist e achei fantástica", disse.

Outro alguém falou que uma das bonecas que ele tem na parede parecia com a Madonna. Ele discorda. Os bonecos de pano tem um perfume nostálgico, talvez lá de Barcelona. "Não brincava de boneca quando era criança e isso ficou marcado na minha vida. Talvez eu seja um estilista por trauma. Hoje eu brincode fazer roupas para bonecas e acho incrível. A diferença é que, depois de tanto tempo, eu aprendi a mostrar essa brincadeira para o mundo."

Combinamos de cair na noite e ele perguntou se eu estava solteiro. Falei que estava pensando em casar. "Tenho um presente pra você", disse antes de abrir uma gaveta e tirar um par de abotoaduras e um prendedor da gravata. "Não é lindo? É vintage e tem um estilo art nouveau que é incrível! Quero que você use quando casar". Sumiu outra vez e voltou com um prosecco. "Acho que agora gosto mais de prosecco que de champagne", disse como se metaforizasse todo o processo de mutações pelo qual vem passando. Refletiu: sempre precisamos mudar, tendo referência ou não. Nos inspiremos em outros ou não. A transformação é algo real.

Fomos jantar num restaurante indiano animadíssimo onde não se vende bebida. Cada um leva a sua e o salão é sempre cheio de jovens. Bebemos, esquentamos para a balada, mas a noite também cambiara e o frio lá fora era cortante. Com apenas uma jaqueta, tremi. Ele me disse: "Querido, tome o meu casaco. Ele é careta, mas é um Louis Vuitton e eu já vi seus sapatos e bolsa e sei que você gosta. Eu acho careta e vou mexer nele amanhã mesmo. Talvez coloque umas lanterna porque a vida é mesmo um circo. E eu acho isso um luxo!"



É verdade que a gente prefere ficar nos bastidores do que ser notícia, mas ontem o dia estava tão tranquilo e favorável que essa selfie foi só para agradecer aos que valorizam e acreditam no nosso trabalho, afinal nós saímos de casa todo dia com a única missão de deixar você bem informado. Feliz dia, jornalistas e leitores! #gentequefazonovo

Dia do jornalista

Parabéns a todos os profissionais da mídia, responsáveis por apurar fatos e levar a informação para as pessoas, de maneira imparcial e ética. Seja no rádio, na televisão, nos jornais impressos ou através da Web, o jornalista deve sempre trabalhar tendo como base a imparcialidade e fontes de informação confiáveis.

Antonio Júnior

Via NOVOWhats

Dia do jornalista - 2

Parabéns aos jornalistas que fazem esse conceituado jornal.

Jerônimo Medeiros

Via NOVOWhats

Dia do jornalista - 3

Parabéns a vocês que fazem o NOVO, um mundo de informações, parabéns a todos os jornalistas.

Francimar

Via NOVOWhats

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



No dia 29 de fevereiro aconteceu a primeira edição do NOVO RN em 2016. O evento teve a participação do Secretário de Planejamento do RIO Grande do Norte, Gustavo Nogueira, debatendo Governança Inovadora - projeto de modernização da gestão pública do RN.

"Vou convidá-los a serem governadores por 40 minutos, entendendo desafios e decisões que precisam ser tomadas", afirmou o secretário na abertura da palestra.



NOVO novojornalrn

90 curtidas

novojornalrn Registro feito por uma leitora do @novojornalrn cadastrada no #NOVOWhats. Um detento do regime semiaberto utilizando uma das 500 tornezeiras eletrônicas adquiridas em fevereiro pela Secretaria Estadual da Justiça e da Cidadania (Sejuc), enquanto trabalha lavando vidros dos carros nos sinais próximos a Maternidade Januária Cicco. Leia mais sobre o assunto em: novojornal.jor.br

diogonegreiros Pelo menos está tentando ganhar a vida trabalhando. É que se espera. 🙄🙄🙄

leli_medeiros Verdade, pelo menos esta tentando recomençar uma nova vida claudiadanyelle Que a tornezeira não sirva de mais um motivo para que sejam discriminados.

rebaribe @daniel.sfig @karla_liz_hior @sheilaknabben

Adicione um comentário...

Agradecimento



Os jornalistas e demais profissionais do NOVO ganharam um presente ontem, com a visita dos meninos da Legião da Boa Vontade, que deram um show na redação. Você pode assistir a apresentação completa na nossa página no Facebook. Quem também lembrou da gente foi o pessoal da Outback Steakhouse. A ambos, muito obrigado.

Safra de grãos chegar este ano a 209 milhões de toneladas

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê aumento de 0,6% na produção nacional de 205/2016 comparada a 2015/2014 das principais culturas como soja, milho e feijão

Agência Estado

A safra brasileira de grãos 2015/16 deve alcançar 209 milhões de toneladas, o que corresponde a um leve aumento de 0,6% (1,3 milhão de toneladas) em comparação com o período anterior (207,7 milhões de toneladas). Os números fazem parte do 7º levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado ontem (7). Com referência à previsão do mês passado, houve redução de 0,6% por causa de adversidades climáticas nas fases finais das culturas, informa a Conab.

O destaque é a produção de soja, que deverá atingir 99 milhões de toneladas, 2,9 milhões a mais do que na safra anterior, graças aos ganhos de área de 3,2%. Em relação à pesquisa anterior, no entanto, a Conab estimava safra de 101,18 milhões de toneladas de soja.

A produção total de mi-

lho está projetada em 84,7 milhões de toneladas, semelhante à produção de 2014/15. A previsão para o milho primeira safra é de redução de 8,5% na produção, com estimativa de 27,5 milhões de toneladas ante 28,24 milhões de t em 2014/15. Para a segunda safra do cereal, a expectativa é de crescimento de 4,7%, devendo atingir 57,1 milhões e compensando a quebra do anterior. Em 2014/15, o País colheu 55,28 milhões de t na segunda safra de milho, também chamada de safrinha, ou de inverno.

O feijão primeira safra recuperou a produtividade, o que deve se refletir em um aumento de 62,6 mil toneladas (mais 5,5%). A previsão é de um total de 1,2 milhão de toneladas em comparação com 1,1 milhão de t da safra anterior, apesar da queda na área plantada. O feijão tem, ainda, outras duas safras ao longo do ano: a segunda safra está estimada em 1,26 milhão de t (mais 11,6% ante 2014/15, que foi de 1,25 milhão de t). A terceira safra está pro-



FOTOS PÚBLICAS

// Segundo a Conab, o destaque da produção é a soja (99 milhões de toneladas) e o milho (84 milhões)

jetada em 853,1 mil t, alta de 0,1% ante 2014/15 (840,2 mil t).

No caso do arroz, há expectativa de queda de 10,2% na produção, em virtude de uma

área menor de plantio e a adversidades climáticas no Sul do País. As 12,4 milhões de toneladas de 2014/2015 caíram para 11,2 milhões.

ÁREA

O plantio total na safra 2015/16 cresceu 0,8% em relação à safra anterior e deve alcançar 58,39 milhões de hec-

tares. O aumento é de 464,4 mil hectares sobre as 57,93 milhões anteriores. A soja garante mais de 56% da área cultivada do País, com previsão de crescer 3,2% (1 milhão de hectares a mais), para 33,13 milhões de ha.

A área com milho primeira safra apresenta redução de 9,2% (563,3 mil ha), a ser ocupada com o plantio de soja. Para a segunda safra de milho a expectativa é de aumento de 3,7% na área (351,3 mil hectares), totalizando 9,90 milhões de hectares.

Os números da pesquisa serão detalhados pelo diretor de Política Agrícola, João Marcelo Intini, da Conab, e pelo secretário interino de Política Agrícola, Marcelo Cabral, do Ministério da Agricultura.

A secretária-executiva do ministério, Maria Emília Jaber, substituiu a ministra Kátia Abreu na coletiva, que não poderá mais comparecer por causa de outros compromissos oficiais, informa a assessoria do ministério.



O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCÊ É PRA









\$
LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

100% **AUTO FINANCIADO**
🏠 **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPIM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152. 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

📞 84 99107-7130
 f
t
@ /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

BrasilBrokers
Abreu



RITZ - G 5

Caixa repassa R\$ 23 bilhões em operação de 'créditos podres'

Débitos são considerados de difícil recuperação e medidas são usadas para limpar balanço da instituição. A soma é quase o triplo do que outros bancos estatais colocaram à venda

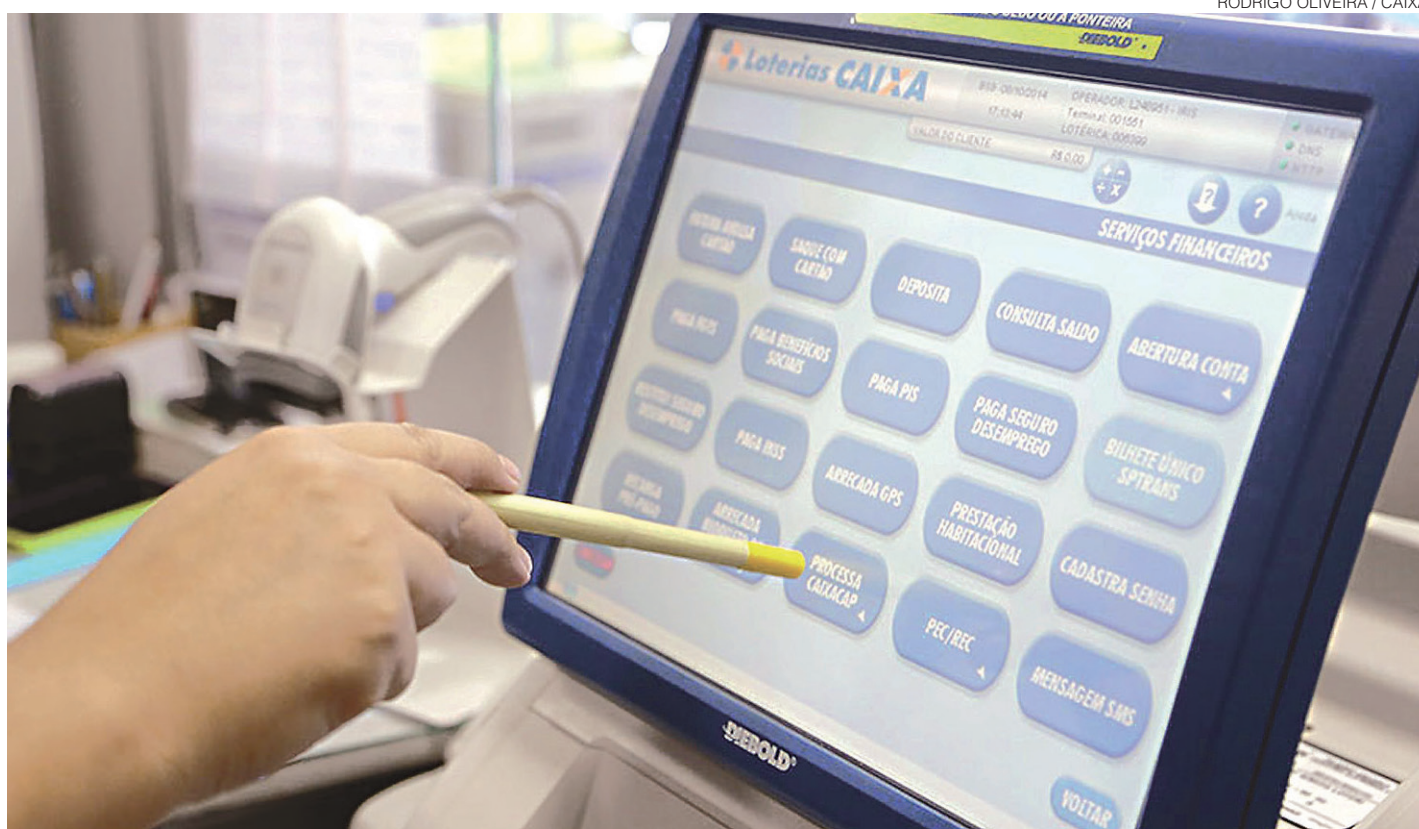
Murilo Rodrigues Alves
Agência Estado

Depois de ser usada pelo governo como locomotiva de crédito para impulsionar a economia nos últimos anos, a Caixa Econômica Federal recorreu à venda recorde de R\$ 23 bilhões em "créditos podres" - débitos considerados de difícil recuperação - desde 2014 para limpar o balanço da instituição.

No ano passado, o banco estatal vendeu R\$ 13,1 bilhões a empresas especializadas na recuperação de dívidas, quase o triplo da soma das operações do mesmo tipo feitas pelos três principais concorrentes - Banco do Brasil vendeu R\$ 3 bilhões, Itaú Unibanco, R\$ 2,2 bilhões, e Bradesco não efetuou esse tipo de negócio. Pelas transações feitas no ano passado, a Caixa recebeu apenas R\$ 439,3 milhões.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que neste ano, em fevereiro, o banco colocou à venda mais R\$ 1,5 bilhão da carteira de empréstimos inadimplentes de micro e pequenas empresas. Em 2014, a Caixa já tinha desovado R\$ 8,3 bilhões em créditos em atraso que estava carregando no balanço, ou mesmo já baixados para prejuízo. Por essa venda, recebeu R\$ 1,6 bilhão.

Depois de ser protagonista na expansão de crédito no Brasil nos últimos anos, com crescimento da carteira até superior a 40% ao ano, a Caixa passa por brusca desaceleração na concessão de empréstimos e financiamentos. Fechou 2015 com aumento de 11,9%, ritmo bem menor



// Com a recessão prolongada, a inadimplência aumentou e obrigou a Caixa a fazer provisões maiores para cobrir eventuais calotes

do que os 22,4% de 2014 e os 36,8% de 2013.

Com a recessão prolongada, a inadimplência aumentou, o que obrigou o banco a fazer provisões maiores para cobrir eventuais calotes. A exigência diminuiu o lucro do banco, que não contará com novas injeções do governo e depende de lucros retidos para reforçar o capital.

"A Caixa entrou numa série de linhas que nunca tinha entrado antes, foi muito agressiva na oferta de crédito, viu a inadimplência subir e não tem a expertise na recuperação de inadimplentes", afirma Guilherme Ferreira, da Jive, empresa de recuperação de dívidas.

O banco, seguindo recomendação do governo, seu controlador, entrou nas operações de crédito a empresas. Também foi obrigado a tocar

o Minha Casa Melhor, linha de financiamento de até R\$ 5 mil para compra de móveis e eletrodomésticos para os beneficiários do Minha Casa Minha Vida. A inadimplência do programa, rejeitado pela equipe técnica do banco, é de 35,2%, enquanto a taxa de calotes de linhas similares oferecidas pela rede bancária é de 10%.

DISTORÇÃO

O banco de investimento JP Morgan disse, na análise do balanço da Caixa de 2015, que a venda de carteiras "podres" distorceu o índice de inadimplência do banco. O índice fechou o ano passado em 3,55%, acima dos 3,26% registrados em setembro. Pelos cálculos do JP Morgan, se não fosse a venda de carteiras, o indicador teria sido de 3,89%.

Para especialistas do setor, a Caixa errou na forma como tornou pública a operação, sem dar detalhes do impacto da venda de créditos que ainda carregava no balanço do banco na taxa de inadimplência.

Do volume vendido no ano passado, 20% foram comprados pela Ativos, que pertence ao Banco do Brasil. Das vendas de 2014, 87% foram comprados pela Emgea, empresa pública criada pelo governo para absorver prejuízos dos bancos oficiais com devedores.

Em nota, o banco afirmou que a cessão de carteiras "não performadas ou de baixa possibilidade de recuperação" é uma boa prática de gestão bancária utilizada por bancos no Brasil e no mundo. "Possibilita a renovação dos ativos e a liberação de recursos para

aplicação em novas operações", disse.

A Caixa afirmou negociar com todas as empresas especializadas em recuperação antes de fechar a venda. "A contribuição dessas cessões para o resultado do banco é pequena e seu principal objetivo é renovar os ativos e ganhar eficiência operacional, mantendo o foco da administração e o uso do capital em operações de maior rentabilidade."

MERCADO RECENTE

No Brasil, a venda de "créditos podres" ainda é um mercado recente, que só agora deslança com a adesão dos grandes bancos nacionais. Com folga de capital, as instituições vinham preferindo manter os créditos após as tentativas de cobranças dos clientes inadimplentes.

O aumento da inadimplência e o endurecimento gradativo das regras de Basileia - acordo internacional que visa garantir solidez ao sistema financeiro - incentivaram os bancos a repassarem o estoque de devedores. "Os bancos estão vendo de um lado o capital deles sendo comprimido por perdas de inadimplência, por outro lado exigências de capital maior", diz Guilherme Ferreira, da Jive.

Em 2015, o Itaú Unibanco vendeu um portfólio de R\$ 2,2 bilhões em operações de crédito de empresas clientes que estavam inadimplentes a um fundo especializado. O "prêmio" pago foi de R\$ 24 milhões.

O Banco do Brasil repassou cerca de R\$ 3 bilhões de operações já baixadas em prejuízo à Ativos, empresa do grupo especializada na recuperação de dívidas. O lucro do banco com a transação depende da taxa de sucesso da empresa na cobrança dos calotes. Em média, são empréstimos de tiquete baixo, entre R\$ 3 mil e R\$ 4 mil, sem garantias. O Bradesco não fez cessão de carteiras no ano passado.

No setor, a conta é que a venda de créditos podres em 2015 chegou a R\$ 20 bilhões - não há dados oficiais sobre a venda dessas carteiras no País. Os bancos brasileiros registram cerca de R\$ 100 bilhões por ano em novas operações de créditos inadimplentes.

O mercado ganhou empresas e fundos especializados, além da Jive, RCB e Recovery, do BTG Pactual, o que também impulsionou as operações. O aumento da concorrência é visto como saudável.

// Vendas

Financiamento coletivo chega ao mercado imobiliário

Agência Estado

O sucesso das "vaquinhas" virtuais para viabilizar novos produtos e o surgimento de startups começa a atrair a atenção do mercado imobiliário. Nos Estados Unidos, na Europa e também no Brasil, empresas dedicadas a intermediar campanhas de financiamento coletivo oferecem desde participações em unidades residenciais até empreendimentos inteiros em troca de rendimentos que se aproximam de aplicações mais conservadoras, como a renda fixa.

Principal mercado do mundo para o crowdfunding, como é chamado o financiamento coletivo, os Es-

tados Unidos estimam que essa modalidade de investimento deve trazer US\$ 3,5 bilhões para as incorporadoras em 2016, segundo projeções da Massolution, que atua no setor.

No Brasil, apenas dois projetos foram lançados para o setor de imóveis, sendo que só um finalizado.

Organizada pela startup gaúcho Urbe.me em 2015, uma campanha angariou por 90 dias R\$ 1,28 milhão para um empreendimento em São Paulo. A outra, iniciada há 14 dias, busca R\$ 2,4 milhões para um prédio residencial em Porto Alegre.

"Esse dinheiro levantado via financiamento coletivo é só uma pequena parcela do que a incorporadora vai pre-



// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit

cisar. Mas vale a pena pela divulgação. Como a gente oferece um lucro de até 13% sobre o valor vendido, também não oferece risco para o empresário", conta Paulo Deitos, sócio da Urbe.me. O mínimo para investimento na plataforma é R\$ 1 mil.

Em operação desde o início da semana no País, a Bricksave, fundada no ano passado em Londres, atua no mesmo nicho, só que de forma diferente. Em vez de procurar o financiamento coletivo para iniciar um imóvel, busca unidades já prontas para depois abrir a campanha pela internet.

"O investidor compra uma parte do imóvel, recebe o proporcional do aluguel e, em no máximo quatro anos, vende-

mos o imóvel garantindo um retorno de 20% sobre o valor inicial", conta a gerente de operações da empresa, Sofia Gancedo.

O valor mínimo exigido pela Bricksave é de US\$ 2,5 mil. "Compramos imóveis de luxo porque é um nicho mais protegido de ciclos econômicos", diz

EVENTO

As tendências do mercado imobiliário serão debatidas durante o Summit Imobiliário Brasil 2016. A segunda edição do evento, promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com o Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), será realizada no próximo dia 12, em São Paulo.

Curtas

Produção industrial cai em 11 dos 14 locais pesquisados, diz IBGE - A queda de 2,5% na produção industrial brasileira de janeiro para fevereiro deste ano reflete retrações nos parques fabris de 11 dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística (IBGE), que divulgou, ontem (7), a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Regional. Os dados indicam que, na série com ajuste sazonal, os recuos mais intensos foram registrados na Bahia, onde a retração chegou a 7,9%, uma queda de 5,4 pontos per-

centuais em relação à taxa média para o país; e Amazonas, que, com a queda de 4,7%, ficou 2,2 pontos percentuais abaixo da média global. No caso do Amazonas, o recuo de 4,7% é o nono consecutivo, período em que o estado acumulou perda de 26,7%.

Receita abre hoje (8) consulta a lote da malha fina do Imposto de Renda - Cerca de 115 mil contribuintes que estavam na malha fina do Imposto de Renda vão acertar as contas com o Fisco. A Receita Federal abre hoje consulta ao lote residual de restituição do

Imposto de Renda Pessoa Física de Janeiro. Ao todo, serão desembolsados R\$ 91,1 milhões para declarações de 2008 a 2015. A lista com os nomes estará disponível a partir das 9h no site da Receita. A consulta também pode ser feita pelo Receptafone, pelo número 146.

Cientistas anunciam método mais eficaz para destruir ovos do Aedes

Nova estratégia também é mais barata e promete maior eficácia no combate à reprodução do mosquito transmissão da dengue, da febre Chikungunya e do Zika

Cientistas anunciaram ontem ter desenvolvido um método eficaz e barato para destruir os ovos do mosquito que transmite a dengue e o Zika, recorrendo ao perfume dos próprios insetos para atrair as fêmeas.

Os investigadores, do Canadá e do México, testaram o método em uma zona urbana e remota da Guatemala e concluíram ter destruído sete vezes mais ovos do que com as armadilhas comuns nas mesmas zonas.

O sistema inclui uma armadilha chamada ovillanta, criada a partir de duas partes de 50 centímetros de um antigo pneu, colocadas de forma a simular uma boca, dentro da qual é colocado um fluido leitoso e não tóxico, desenvolvido pela Universidade Laurentian, no Canadá, que atrai os mosquitos.

O líquido está numa tira de papel ou madeira onde a fêmea do mosquito põe os ovos. Esta tira é removida duas ve-

zes por semana, para monitoramento, e os ovos são destruídos pelo fogo ou com etanol.

A concentração de feromona aumenta com o tempo, tornando a armadilha cada vez mais atrativa para os mosquitos, escrevem os investigadores.

Os cientistas concluíram que a ovillanta é mais eficaz para atrair o mosquito *Aedes aegypti* do que as armadilhas habituais, construídas com baldes de um litro.

Durante o estudo, que durou dez meses, a equipe recolheu e destruiu mais de 18.100 ovos de *Aedes aegypti* por mês, usando 84 ovillanta, em sete bairros da localidade de Sayaxché, que tem 15.000 habitantes, quase sete vezes mais do que os 2.700 ovos recolhidos mensalmente com 84 armadilhas comuns na mesma zona.

Os cientistas observaram que não foram registados novos casos de dengue na zona abrangida pelo estudo, uma comunidade que normalmente teria duas ou três dezenas de casos naquele período, um



DIVULGAÇÃO

// Novo sistema utiliza o perfume dos próprios insetos para atrair as fêmeas do mosquito

dado que consideraram interessante, mas episódico.

O autor do estudo, Gerardo Ulibarri da Universidade Laurentian, disse que destruir ovos de inseto com a ovillanta custa um terço do que custa fazê-lo em depósitos de água natu-

ral e apenas 20% do que custa o uso de pesticidas, que, além de matarem os insetos, prejudicam os morcegos, as libélulas e outros predadores naturais dos mosquitos.

Os cientistas explicaram ter decidido usar pneus porque

estes representam 29% dos locais escolhidos pelos mosquitos *Aedes aegypti* para reprodução e também porque os pneus usados são um instrumento universal e barato em ambientes de poucos recursos. O sistema inclui um pro-

grama de formação a distância para aumentar a capacidade de controle de mosquitos pelos profissionais de saúde.

Os mosquitos *Aedes aegypti* - que transmitem o Zika, a dengue, a chikungunya e a febre-amarela - são extremamente difíceis de controlar com outras estratégias, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Um surto de Zika afeta atualmente a América do Sul, e o Brasil, o país mais afetado, registou mais de um milhão e meio de casos.

O vírus é transmitido aos seres humanos pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que existe em 130 países, e na maioria dos casos provoca apenas sintomas gripais benignos, ou não provoca sintomas de todo.

No entanto, o vírus tem sido associado a casos de microcefalia, doença em que os bebês nascem com o crânio anormalmente pequeno e déficit intelectual, e a casos de Síndrome Guillain-Barré, uma doença neurológica grave.

Os dois mais importantes eventos regulatórios do setor de energia renovável

FÓRUM NACIONAL EÓLICO **SOLARINVEST**
CARTA DOS VENTOS **2016**

18 e 19 de abril de 2016

Escola de Governo do Rio Grande do Norte, Natal-RN

RODADA DE NEGÓCIOS
SEBRAE-CERNE

SESSÃO EXECUTIVA
AMBIENTAL

SESSÃO EXECUTIVA
FINANCIAMENTO

SESSÃO EXECUTIVA
REGULAÇÃO

PALESTRAS GRATUITAS
SOBRE O SETOR

INSCREVA-SE NO SITE:
WWW.CARTADOSVENTOS.COM.BR

O PROGRAMA
DA TELEVISÃO
POTIGUAR QUE
É TUDO DE BOM



Um cardápio recheado de informação, boas notícias e histórias que interessam a você está no Tudo de Bom. A revista eletrônica diária de maior audiência no Rio Grande do Norte. De segunda a sexta você acompanha um programa leve, divertido e com assuntos para toda a família: saúde, moda, mundo fitness e as receitas mais saborosas da televisão. O seu entretenimento está garantido no Tudo de Bom.

SEG A SEX
10:50
COM LUIS HENRIQUE
E RENATA PASSOS



#bride experience

Por Renato Segundo, Luciano Almeida e Alex Costa



FOTOS: ALEX COSTA



Uma noite

divina

Cintia da Hora
Especial para o NOVO

“
É um espaço de tempo muito curto, mas eu diria que eu tive muita sorte, por que tudo conspirou muito favorável a esse casamento. Eu consegui as datas com os profissionais que eu queria, para o dia que eu queria e tudo deu muito certo! Então eu diria que tive sorte e muito a mão de Deus”

Renata Araújo Dantas
Psicóloga

Dizem que não existe erro nos planos de Deus. Para a psicóloga Renata Araújo Dantas, essa frase faz muito sentido. Renata e Rodrigo noivaram em novembro de 2014 e oficializaram a união em maio de 2015. Foi uma média de seis meses para organizar uma festa de casamento, que inicialmente seria para 250 passando para 450, mas a noiva conta que apesar do pouco tempo, tudo foi encaixando e dando certo.

“É um espaço de tempo muito curto, mas eu diria que eu tive muita sorte, por que tudo conspirou muito favorável a esse casamento. Eu consegui as datas com os profissionais que eu queria, para o dia que eu queria e tudo deu muito certo! Então eu diria que tive sorte e muito a mão de Deus”, comenta a noiva.

Para Renata foi fácil a escolha das pessoas que iriam atuar em seu casamento, já que antes vários amigos estavam se casando, e ela aproveitou para conhecer o trabalho dos fornecedores. “Eu não tinha dúvidas dos profissionais que eu iria contratar, já tinha certeza de toda a equipe que eu queria que fizesse parte desse

momento. Era uma época em que todos os casais próximos estavam se casando, e eu tava indo para muitos casamentos, eu conheci o trabalho de vários profissionais e eu fui me identificando com o trabalho de alguns, e daí eu nunca tive dúvida! Então isso ajudou muito, por mais que tivesse pouco tempo”, explica.

Divino. Essa é a palavra que resume o grande dia da noiva Renata. “Eu acho que teve muita influência de Deus, e tem até hoje! Tinha que ser naquele dia, naquele momento, com aqueles convidados. Foi tudo no momento certo, foi perfeito!”, relembra.

Emocionada, a noiva relata o que o momento que ela nunca vai esquecer foi a entrada de sua avó na igreja. “Ela já estava com a saúde bem fragilizada desde que a gente noivou, e ela esperou até a data do meu casamento bem, e entrou linda na igreja com a santa e isso me marcou demais”.

Renata ainda deixa um recado para quem está se preparando para o grande dia. “O meu conselho seria de que, primeiramente, tivesse a determinação de que tipo de festa ela quer, quais os profissionais que ela vai querer e fosse diretivo em relação a isso. A gente tem que dar esse passo sabendo o que quer, eu acho que a indecisão é algo que atrapalha muito”, aconselha.



NO PORTAL



Na NOVO TV, assista o Bride Experience #10, com Renata Araújo Dantas www.novoportal.jor.br

Vigilantes fazem protesto para cobrar segurança

Caminhada tentou chamar atenção das autoridades para a recorrência de crimes tendo como alvo profissionais que trabalham com guarda patrimonial no Rio Grande do Norte

Norton Rafael
Do NOVO

Dezenas de pessoas realizaram uma caminhada na manhã de ontem para cobrar melhores condições de serviço aos profissionais de segurança privada do estado. De acordo com o sindicato da categoria, somente em 2016 foram contabilizados 25 casos de roubos contra vigilantes no exercício de suas atividades.

O principal alvo da ação dos criminosos são as armas e os coletes à prova de bala usados pelos seguranças. Em todos os casos registrados houve furto de um desses objetos. Os crimes vêm acontecendo recorrentemente tanto em Natal quanto no interior do estado.

O mais recente caso aconteceu na última segunda-feira (4) quando o vigilante Jeimyson Nunes de Azevedo, de 26 anos, acabou baleado durante um assalto realizado em uma farmácia na zona Norte de Natal. Ele foi atingido no pescoço e deve ficar paraplégico, segundo laudo médico divulgado pelo Hospital Walfredo Gurgel.

Jeimyson segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital. O quadro clínico do vigilante estável. Não há previsão de alta clínica.

De acordo com o presidente do Sindicato Intermunicipal de Vigilantes (Sindsegur/RN), Francisco Benedito, a caminhada serviu para tornar pública a condição de tra-



// Caso mais recente é o do vigilante Jeimyson Nunes de Azevedo, de 26 anos, que acabou baleado durante um assalto na segunda-feira (4)

balho dos vigilantes. O líder sindical afirma que os profissionais atuam em situação irregular e acusa o governo do estado de estar repassando o cuidado com a segurança pública para a segurança privada.

“Nós somos vítimas, assim como a população, da falta de investimento do estado em segurança pública. Os criminosos estão cada vez mais ousados e nós viramos alvos de suas ações”, afirmou Benedito.

No que tange as empresas, Francisco criticou a estrutura das contratantes dos

serviços prestados pelos vigilantes. Ele contou que a ausência de portas giratórias com detector de metais e outros equipamentos de segurança em estabelecimentos comerciais e bancos contribuem para a exposição dos vigilantes durante o trabalho.

“Infelizmente, falta fiscalização com relação ao trabalho dos vigilantes no nosso estado. Estamos entregues à própria sorte, sem a mínima condição para trabalhar com segurança”, disse.

Ainda de acordo com o presidente do Sindsegur, o Rio Grande do Norte conta

POLÍCIA IDENTIFICA SUSPEITO

A Polícia Civil identificou um dos suspeitos de ter participado do assalto ao vigilante Jeimyson Nunes de Azevedo.

O criminoso seria um menor de idade. Ainda não se sabe se ele foi o autor do disparo que deixou o vigilante paraplégico. O adolescente foi identificado após uma denúncia feita pela própria mãe. Ela também devolveu o material roubado do vigilante: a arma e o colete balístico.

A mãe do adolescente

revelou que o filho é envolvido com outros crimes. Ele pode ter participação em assaltos a estabelecimentos comerciais da região Norte de Natal. Segundo informações obtidas junto à Polícia Civil, o adolescente seria morador da Favela do Japão, nas Quintas. Diligências estão sendo realizadas na região em busca do jovem infrator. Até o fechamento desta reportagem, ninguém havia sido presa.

“

Nós somos vítimas, assim como a população, da falta de investimento do estado em segurança pública. Os criminosos estão cada vez mais ousados e nós viramos alvos de suas ações.”

Francisco Benedito
Presidente do sindicato da categoria

com cerca de 6.800 profissionais de segurança privada aptos a trabalhar. Para se tornar vigilante é preciso fazer um curso preparatório de 160 horas, regulamentado pelo Ministério da Justiça. Além disso, os seguranças passam por uma reciclagem a cada dois anos.

Os manifestantes reuniram-se nas mediações do viaduto do Baldo e caminharam até em frente à Assembleia Legislativa, onde gritaram palavras de ordem contra o governador Robinson Faria e as empresas que prestam serviço de segurança.

// Repórter 98

Profissionais do NOVO e da 98 FM debatem desafios do Jornalismo

O NOVO participou ontem do programa Repórter 98, da rádio 98 FM, parceira do NOVO, que debateu a profissão do jornalista e as transformações no mercado. O programa, que foi apresentado pelo jornalista Jean Valério, com participação de Alexandre Macedo teve como convidados o conselheiro de relacionamento de comunicadores e marcas do NOVO, Carlos Magno Araújo, jornalistas Fred Carvalho e Juliska Azevedo, secretária de comunicação do governo do Estado.

“O mercado nunca precisou tanto de jornalistas como hoje, em virtude das mudanças que a sociedade tem vivido”, destacou Carlos Magno, ao falar sobre a atuação e modernização do NOVO, jornal com maior presença digital no estado. “Nós somos um jornal principalmente digital e nosso produto luxo é o impresso com matérias mais trabalhadas e colunistas de opinião e textos de análise”, enfatizou. O representante do NOVO destacou que os jornais estão assumindo papel opinativo. “Tem que receber material, interpretar e depurar, informando de forma analítica. O jornalista precisa ter frieza e analisar o interesse da fonte da informação, le-



// Jornalistas comentaram mudanças sofridas nas últimas décadas até chegar ao formato digital

vando de forma interpretada, para não enganar o receptor da notícia”, disse.

Os jornalistas relembrou as mudanças que o jornalismo sofreu nas últimas décadas até chegar ao formato digital e os desafios da informação imediata, mas responsável. “Qualquer pessoa de qualquer profissão que tenha milhares de seguidores se acha jornalista e acha que pode informar de qualquer forma e não é assim. O jornalista tem a responsabilidade com o que informa. Por isso a necessidade do jornalista profissional. Uma informação mal dada causa prejuízos e

destrói reputações”, enfatizou Carlos Magno.

A secretária de comunicação do governo do Estado, destacou que o trabalho na assessoria de imprensa também mudou de acordo com a velocidade das informações. “É impressionante o volume de informações que nos chegam e como as pessoas se informam simultaneamente entre elas. Como filtrar, trabalhar, reagir e produzir conteúdo próprio é o nosso desafio”, disse Juliska Azevedo. Para ela o jornalismo está assumindo um papel mais analítico e as assessorias de imprensa precisam trabalhar cada vez mais

com agilidade para dar uma resposta imediata, especialmente quando se trata da assessoria do governo.

O jornalista Fred Carvalho lembrou que a checagem é essencial numa realidade em que se compartilha informações sem se saber a origem ou a veracidade, apenas pelo imediatismo. “Essa é a importância do jornalista, levar a informação de forma correta, apurada e verídica”, disse Fred que, junto aos outros participantes do programa, defenderam a exigência do diploma de jornalismo e a capacitação contínua do profissional da informação.

// Absenteísmo

SESI promove seminário sobre segurança e saúde no ambiente de trabalho

As estratégias de reduzir ou eliminar os afastamentos de trabalho relacionados à saúde e outros fatores serão discutidas durante o “Seminário de Segurança e Saúde no Trabalho e Gestão do Absenteísmo”, promovido pelo SESI-RN, em Natal, Caicó e Mossoró, na próxima semana. O encontro, gratuito, reúne especialistas da área para debates sobre o eSocial e a Prevenção ao absenteísmo (falta ao trabalho) nos dias 12 de abril (Natal); 13 (Caicó) e no dia 14 (Mossoró). As inscrições terminam hoje e são feitas pelo site do SESI-RN.

A programação terá a participação do economista da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Sérgio Guerra, pós-doutor pela Universidade da Califórnia e professor da Faculdade IB-MEC, com ampla experiência em análise de conjuntura macroeconômica. Ele fará uma palestra sobre “Aspectos Econômicos na Gestão de SST”. E do especialista em Saúde e Segurança no Trabalho, Gustavo Nicolai, médico do trabalho e executivo com ênfase em liderança de equipe de SST falará sobre “O desafio da Gestão Estratégica em SST com foco em resultados em tem-

pos de eSocial”, além de apresentar o portfólio SESI de Gestão do Absenteísmo. Nicolai é idealizador da ferramenta para o cálculo dos custos de acidentes e absenteísmo do trabalho: “Construindo Segurança e Saúde / CBIC e SESI”.

“Com esses seminários, as empresas vão conhecer um novo produto do SESI-RN, de gestão do absenteísmo, importante para melhorar a produtividade na indústria e ampliar o conhecimento sobre o produto que é tradicional na instituição, de Saúde e Segurança no Trabalho”, destaca Danielle de Farias, gerente de Lazer e Vida Saudável do SESI-RN.

Gerente de SST do SESI-RN, Gustavo Adolfo afirma que uma das abordagens do seminário será o eSocial. A adesão ao eSocial será uma exigência, primeiro para as grandes empresas e, progressivamente, para as médias, pequenas e micro.

O programa unifica o envio de dados dos funcionários das empresas ao governo e ajuda no envio de informações sobre os trabalhadores. Nele, alguns dados, como admissão ou acidente de trabalho, por exemplo, poderão ser informados pelas empresas em tempo real.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Gravando!

O senador José Agripino gravou nesta terça-feira o programa nacional do Democratas, que vai ao ar no próximo dia 14 em rede nacional de rádio e TV. Economia, crise, reformas e proposta foram temas abordados.

"Somos verdadeiramente oposição ao governo do PT há 13 anos. Nos sentimos credenciados para indicar novos caminhos que tirem o Brasil dessa recessão, a pior já registrada no período republicano", comentou o parlamentar nas redes sociais.

» Academias amordaçadas

O Ministério Público Federal de Goiás encaminhou na manhã de ontem à universidade federal daquele estado recomendações no sentido de que as administrações da academia proíba terminantemente qualquer espécie de manifestações que diga respeito ao impeachment da presidente Dilma, seja contra ou a favor. Por conta disso, o clima no ambiente universitário é ruim, já que, como salientam setores da comunidade, os procuradores da República que assinam o documento sabem muito bem que as manifestações planejadas para acontecerem no campos daquela unidade são todas contrárias à saída da presidenta. A confusão armada vem causando tamanha repercussão que todos os segmentos da área científica brasileira, que consideram o ato do MPF como "uma verdadeira tentativa de golpe político".

» Tornozeleiraneles

O deputado estadual Kelps Lima quer obrigar o uso de tornozeleiras eletrônicas para agressores de mulheres. Em pronunciamento na sessão ordinária desta quinta-feira (7), o deputado explicou o conteúdo do projeto de lei. A proposta já está tramitando na Casa.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



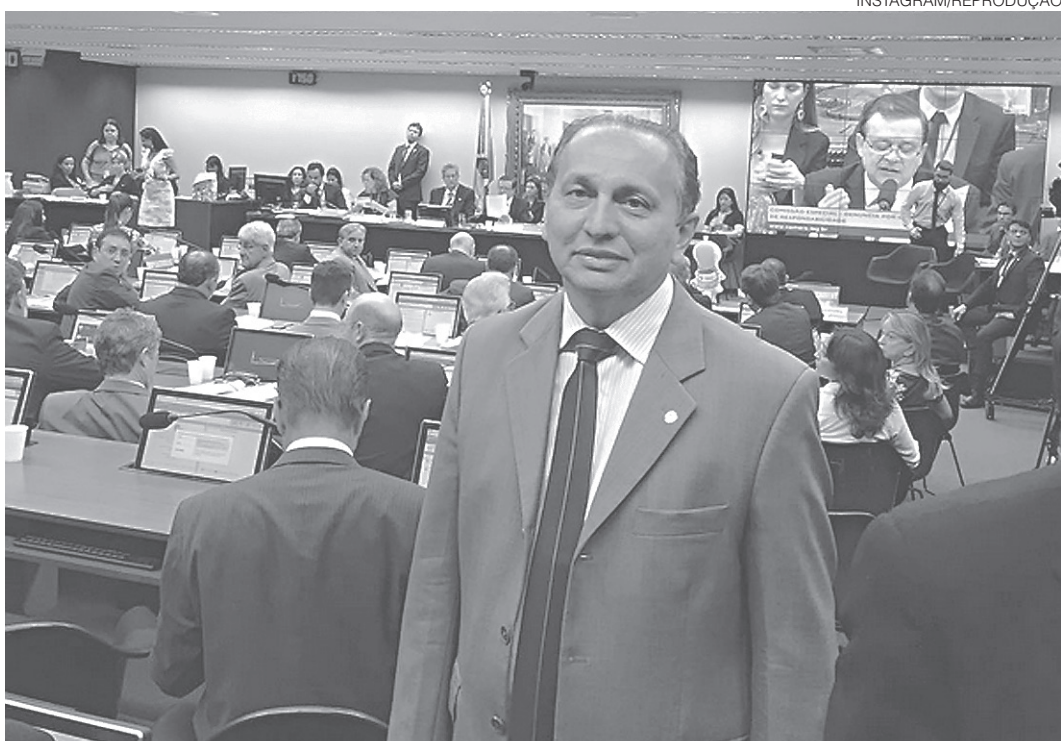
// Vestindo Bobstore Natal, a bela Bia Santa Rosa

MULHERESNOFDS



// Desfile Vivaz no Minas Trend Inverno 2016

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



// Deputado federal Antônio Jácome acompanhando "o momento histórico", como ele chamou a leitura do relatório da Comissão do Impeachment da Câmara

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre as notícias envolvendo o conteúdo das delações de executivos da Andrade Gutierrez dentro da Lava Jato e vazado para setores da imprensa:

GloboNews:
"Edinho Silva, que foi tesoureiro da campanha de Dilma em 2014, nega propina relatada por ex-executivos."

Jornalista Cristiana Lôbo:
"Teori Zawaski pretendia manter o sigilo da delação da Andrade Gutierrez, mas informações importantes já estão divulgadas. E agora, o que ele fará?"

» Com a palavra...

Empresário potiguar Flávio Rocha, presidente da Riachuelo, fez parte do grupo de dirigentes e representantes do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV) que fez esta semana uma visita de cortesia ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Ives Gandra Martins Filho.

Durante o encontro, Flávio, que é o vice-presidente do IDV e um notório defensor do impeachment de Dilma (com direito a discurso em trio elétrico nas manifestações contra o governo), afirmou que o varejo de alta produtividade viveu na última década - ou seja, quando o Brasil foi governado pelo PT - "um enorme crescimento econômico, avançado pelo avanço tecnológico".

MÁRIO FORTE



// Colegas jornalistas entre os merecidamente homenageados ontem pela Assembleia Legislativa: Cláudia Angélica, Fred Carvalho e Aldemar de Almeida

» Apoio nas redes

No dia em que a imprensa pró-impeachment divulgou informações das delações de executivos da Andrade Gutierrez, algumas acusando as campanhas de Dilma de terem recebido dinheiro de propina, as hashtags #MulheresPelaDemocracia e #DimaOBrasilTeAmaMuito estiveram entre os assuntos do momento ontem do TT Brasil, dividindo as atenções com a 'tag' "Andrade Gutierrez". #STFsejaSUPREMO também ocupou lugar de destaque.

» Mais

As informações sobre a visita dos dirigentes do IDV ao STJ estão no site do órgão, onde consta que Flávio também comentou que na conjuntura atual a preocupação é com a "manutenção do ritmo da atividade e do nível de emprego".

Ele lembrou que o setor de varejo é o maior empregador do Brasil, com quase oito milhões de empregados, e representa 70% do Produto Interno Bruto (PIB).

Giro pelo Twitter...

...do Consultor Jurídico: "Renan Calheiros arquiva pedido de impeachment de Marco Aurélio";

...do Brasil 247: "Lista de votação do impeachment deixa estados do Nordeste no fim da fila";

...da Agência: "Conselho de Ética tentará ouvir #Delcídio pela terceira vez em 19 de abril".

» Diminuindo

A presidenta Dilma Rousseff sancionou com vetos a Lei 13.266/2016, que reduziu de 39 para 31 o número de ministérios. O texto é uma conversão da Medida Provisória 696/2015, aprovada pelo Senado no início de março, e foi publicado ontem (7) em edição extra do Diário Oficial da União.

A reforma administrativa, apresentada pelo governo em outubro de 2015, extinguiu oito ministérios e também órgãos da Presidência da República. Quando anunciou a medida, Dilma afirmou que o governo também iria reduzir 3 mil cargos em comissão.

» Sobre sistemas de governo

No próximo dia 18 de abril acontecerá no Auditório II do anexo do DPP, no CCHLA (Azulão), Campus Central da UFRN, a partir das 18h30, a palestra e lançamento do livro "Sistemas de governo: organizando a relação entre Executivo e Legislativo" do Doutor, ex-consultor em Brasília e atual professor do Departamento de Políticas Públicas da UFRN, Alan Lacerda.

A Appris pelo qual a obra foi editada é referência nacional em publicação em estudos especializados em Ciência Política.

Chrystian de Saboya



“

Ninguém preguiçoso, com meias verdades ou má vontade... vence na vida

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya

Divagações

Oh saudade do passado...
Kkkkkkkkkkkkkk: até do finado Orkut, sinto saudade. Do tempo em que vivíamos felizes sem celulares, longe de computadores sem sonharmos com essa “praga” maravilhosa que é o Whats, por exemplo.

Nada de Instagram, Twitter, Periscope, Face, Snap e, afff: quem aguenta tudo isso?
Ontem resolvi amanhecer e não postar nada no Insta: o mundo caiu. Ora uma pessoa pegar seu celular para cobrar uma coisa dessa... Uma não: várias! E se passar uns dias longe do Snap (do qual sinto uma preguiça imensa... kkkkkk), tome *carão* do mundo virtual!

Saudade de ficar sem isso tudo, jogar o celular no rio – metaforicamente falando, é claro, e sair por aí brincando de *tique-tá*, *pique-esconde*, salada mista e telefone sem fio.

Paciência de Jó

Deus, o mundo e as calças de Seu Raimundo reclamando, no Brasil todinho, do receber e enviar e-mails.
Até isso está acanalhado nesse país.

Pinho Sol

Não somente na linda orla de Ponta Negra, os banheiros públicos estão de fazer pena, dó e compaixão. Nas Praias dos Artistas, do Meio os banheiros estão sempre sujos, sem sabonetes, sem cuidado. Uns picados, outros quebrados. Infelizmente vivemos num país que precisa de fiscalização, caso contrário tudo se destrói, se picha, se suja.

Espumante

Nem tudo está tão perdido assim.
Até o final do ano, três novos buffets surgem em Natal. Dois infantis, outro, bacana, para festas até 400 convidados. Lembrando que Natal ganhou o ótimo Michelangelo, na Praça das Flores, no final do ano passado. E...
Nas pranchetas de uma arquiteta tem o projeto para uma casa de recepções, aqui em Natal, que caberá 5 mil pessoas.



MACAMBIRA

Amo o Real duma vida. Desde sempre paqueramos, nós dois. Lugar lindo, onde a Casa de Ideias já fez muitos eventos. Aliás, quem faz festa com a gente, nos larga nunca. Outro dia fizemos, lá, nosso novo evento mas, vamos combinar, a estrela da noite foi, também, além dos meninos (meninos é ótimo) Adeildo, Carlos, Amadeu e Sophia, a arte do bom Jú Bonfim. O que era aquilo, por caridade? “Aquilo” era o Real repaginado por suas mãos: sacos, latas, artesanado e mantimentos cenográficos deixaram o local, o máximo. Mais, né?
Bonfim tem uma *pegada* extremamente regional, nesse trabalho. O mix de tudo o que fez, o esmero com que, por exemplo, resgatou logomarcas de produtos antigos da Nestlé e a arrumação do geral fizeram, do Real 2016, uma verdadeira obra de arte.

Fogos de artifício

Tudo começou lá por 1930, quando José Lucena resolveu se jogar no segmento de material de construção no Rio Grande.

Passados 86 anos, a Comjol consolidou-se e hoje, seguindo sob a direção duma família que a coluna ama, nas pessoas bacanas de Sérgio e José Lucena Neto, a empresa tem o que comemorar com os 360 funcionários nas quatro lojas da rede e numa distribuidora.

A Comjol beija 2016 atingindo mais um degrau do sucesso: assumiu o primeiro lugar em vendas no RN sob os auspícios da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção, em pesquisa realizada anualmente em todos os estados, levando em conta volume financeiro de vendas.

E a turma da Comjol não pretende parar: a empresa planeja mudanças, crescimentos e outros vivas.

Gente como a gente

Não bastasse tudo isso: 11 anos de estacionamento *free*, mar de lojas bacanas, tudo muito especial ali, agora três Mercedes no sorteio...
É metido, esse Midway Mall!
Mas os louros, aqui, são outros. O shopping, para esse anúncio que está no ar buscou, nos seus corredores, as estrelas todas. Entrevistou e fez teste com 170 clientes, escolheu 20. Ao todo, 150 pessoas envolvidas na produção dos filmes assinados pelas excelentes Base Propaganda e Mangue Filmes: trabalho ficou lindo!

Midway, *uau*, arrasou! De novo!

//DIADORIM

A doce Camila Melo, que adoça vidas e festas da cidade maravilhosamente bem, engata sessão Oral B entre artes e boas energias da vida

FELIPE SILVA



// MARIA BONITA

Tão querida, Mônica Guimarães...
A bonita raramente aparece por Natal, agora. Vive no cá e lá entre São Paulo, onde mora seu coração e Natal, onde beija o sol. Outra noite, num encontro bem bom



//RIOBALDO

Gente da melhor qualidade, Alexandre Capistrano brinca de ciranda com um mar de gente boa, enquanto a vida lhe sorri dignamente



LAMPÍÃO

Gente boa, boa vida que chega sempre, Cloaldo Mendonça abre sorrisão pelas paragens de Petrópolis

Eu, Rio

Dedico a coluna para Patrícia Gondim, mulher de Erick Pereira, juíza, boa gente, alma luz. Por muito na vida. Mas, também, pelo mar de candura que espalha pelo mundo, quando vai e vem

Chrystian

A sustentável leveza do verão

NOVO mostra as principais tendências para a próxima temporada da moda, segundo os desfiles do Minas Trend

Augusto Bezerril
Do NOVO

A cenografia do Minas Trend, montada no Expominas, convida a um mergulho no universo de Alice no País das Maravilhas. O tabuleiro de xadrez, que faz parte do cenário, representa bem os questionamentos de estilistas, designers e compradores sobre o momento atual do Brasil e da moda. Essência foi o nome escolhido como tema do evento, cuja programação se encerrou ontem, dia 07, em Belo Horizonte (MG). A passarela e estandes sinalizam uma busca por leveza e frescor.

A grife Vivaz, por exemplo, deixou a programação de desfile para ceder espaço para grife Viva, segunda marca, que atualiza o DNA festivo em peças mais acessíveis. Seguindo uma tendência já vista na edição passada, a estilista Fabiana Milazzo incorporou o espírito do grunge em peças de rendas, misturadas ao índigo, xadrezes e pérolas. Conhecido por vestidos de festa impactantes, o estilista Lino Villaventura abriu o desfile mostrando vestido em musseline nervurada pintada à mão.

Os cocktail dress (vestidos de festas mais curtos) mantém os tradicionais bordados da grife, mas fletta com uma consumidora mais jovem. O resultado é um Lino Villaventura mais comercialmente próximo das clientes que sonham em usar peças com o grifo de um dos mais celebrados criadores brasileiros.

Integrante do Grupo Mineiro de Moda (movimento surgido anos 80), Sônia Pinto voltou à passarela na edição de verão do Minas Trend, em belo desfile realizado, dia 05, no Expominas. À primeira

vista parecia uma antecipação do inverno 2017, mas a estilista faz o que sempre acreditou e agora as grandes marcas defendem: veja agora, compre agora. É o "watch now, buy now" em versão atemporal tal como é a moda feita pela mineira. A influência do japonismo é muito clara nos recortes e efeitos propostos na modelagem, assim como na sobreposição de peças. Sônia faz parte de uma linha rara de estilista cuja aproximação com a roupa vai além da forma, mas pelo toque e possibilidades das tramas do bom tecido. Tules bordados, seda pintada, veludo, malhas, lãs e crepes japoneses são beneficiados pelos exercícios de Sônia Pinto. Formas amplas, silhuetas longilíneas.

Bordados pontuais sobre o algodão branco ou formas volumosas mostram o manejo da estilista em fazer o que hoje a tendência chama de genderless. Homens e mulheres vistos na passarela em belo exercício de contemporaneidade. O talento será, como prova Sônia, essencialmente do fresh. A grife Plural aposta numa silhueta longilínea, tendo com fundamento a feminilidade a partir de um ideal de "equidade de gêneros". A cartela de cores de verdes e alaranjados e as estampas abstratas faz um contraponto aos tons vistos da passarela de Sônia Pinto.

Participando pela segunda vez do concurso Ready To Go, Lígia Lapertosa acredita no desejo de uma modernidade "bucólica". O azul céu e rosa quartzo dialogam numa cartela precisa de uma coleção repleta de peças fáceis de coordenar. Estreante no Salão de Negócios, a grife Fedra é considerada umas das apostas quentes da edição. A intervenção sobre a estamparia desponta como um dos pontos altos. A potiguar Palone Design



// Fabiana Milazzo incorporou o "grunge" em peças de rendas



// Estilista Sônia Pinto apresentou o "genderless"

consta entre um dos estandes mais comentados do setor de acessórios. A coleção inspirada em frutas, tema

gestado no projeto Natal Pensando Moda do Sebrae, que atraiu atenção de compradores e imprensa.

// Guia cultural

#cinema*

INVASÃO A LONDRES

Sinopse - Logo após a morte misteriosa do primeiro-ministro britânico, a presença dos líderes mundiais no funeral se torna indispensável, tornando o evento uma ótima oportunidade para destruir grandes monumentos e assassinar os governantes mundiais. Um grupo de terroristas percebe que a ocasião é perfeita para uma massiva destruição em Londres. Esse perigo iminente só pode ser impedido pelo presidente dos Estados Unidos (Aaron Eckhart) e o chefe do serviço secreto americano (Gerard Butler), que contam com a ajuda de um espião do serviço secreto de inteligência britânico.

SESSÕES

Cinemark 13h10, 15h40, 18h10, 20h40 e 23h10
Cinépolis Natal Shopping 14h00, 20h (Sala Vip) 16h25, 22h
Moviecom 15h, 17h10, 19h20, 21h30

CLOVERFIELD, RUA 10

Sinopse - "Rua Cloverfield, 10" narra a história de uma jovem que após acordar de um acidente de carro percebe que está em um esconderijo subterrâneo com o homem que diz ter salvado sua vida. O homem alerta sobre um ataque químico que deixou o mundo inabitável, e, por isso, a mantém presa no local. Sem saber se a história é verdadeira, ela tenta descobrir como se liberar.

SESSÕES

Cinemark 16h20, 19h e 21h40
Moviecom 15h10, 17h20, 19h30, 21h40

#eventos

//SEXTA-FEIRA

PEPPER'S HALL E NOITE "CABARET"

A banda Forró Pegado vai fazer todo mundo dançar nesta sexta-feira na boate Pepper's Hall, com os sucessos "Ta massa", "As nega endoída", "Eu sou lindo" e "Eu to pegando tua irmã". Outra atração confirmada é a dupla Lucas e Miguel. A noite terá como o tema "Cabaret". Os trajés em preto ou vermelho são obrigatórios – mas o figurino temático está liberado em todas as cores. Vendas antecipadas na loja Tetê Modas de Petrópolis e Lagoa Nova

BAILE DUSOUTO E MC PRIGUISSA

O baile mais badalado da cidade ataca novamente nesse mês de abril. A festa acontece nesta sexta-feira, a partir das 20h, no Whiskritório Natal, em Capim Macio. A música fica por conta de DuSouto e Mc Priguissa. As duas atrações já caminham juntas há algum tempo. Possuem músicas em parceria, festas em comum e muitos anos de estrada.

ANIVERSÁRIO CASANOVA ECOBAR

* Programação completa e todos os filmes em cartaz na cidade: cinepolis.com.br | moviecom.com.br | cinemark.com.br

Comemorando seis anos de atividade, a estrutura da Casanova EcoBar vai reunir 29 atrações em 20h de balada. A festa acontece nesta sexta-feira e sábado, com mistura de ritmos que vai do pop ao forró, passando pelo funk, MPB, indie e eletrônico. No lineup, presença garantida de DJ Manuk, Danina Fromer, DJ Moss, Mariana Souto, Ceci Menineee e muito mais. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do bar ou pelo site cada (eventick.com.br/casanova6anos).

//SÁBADO

CAIO PADILHA APRESENTA NOVO DISCO

O músico Caio Padilha faz neste sábado show de pré-lançamento do seu primeiro disco intitulado "ARRIVALS: Rabecas e Arribaças". A apresentação acontece às 20h, na sala de música do HStudio RN, na Rua Theodorico Guilherme, 2244 em Morro Branco.

BORN TO ZINE

O Espaço Cultural Ruy Pereira, na Cidade Alta, recebe neste sábado o lançamento da segunda edição do Born to Zine! Um fanzine que há um ano circula o país. A música começa às 16h e o lançamento dessa edição será no formato de show, comandado por uma seleção campeã com Under Bad Eyes (PR), Monster Coyote, Born to Free-dom, Joseph Little Drop, Bear Fight e Amargo.

BANDA ANOS 60

A atração do Bar 294, em Petrópolis, é a banda Anos 60, tocando sucessos da Jovem Guarda e clássicos do rock dos anos 50, 60 e 70, a partir das 19h. O couvert é de R\$ 10 por pessoa.

//DOMINGO

AS JUJUBINHAS NO BOSQUE ENCENA

O Bosque Encena deste domingo (10), no Anfiteatro Pau-brasil | Parque das Dunas, recebe o grupo Fábrica das Maravilhas-que vai apresentar o espetáculo As Jujubinhas – Cantando e Brincando, um show de dança, brincadeiras e música, resgatando melodias que marcaram época. Com as palhaças Ju, Jujú e Binha, o intuito é proporcionar boas lembranças do universo lúdico transmitido de pais para filhos.

SAXOFONISTA ANDERSON PEREIRA NO PROJETO SOM DA MATA

No próximo domingo, às 16h30, o Som da Mata apresenta, no palco do Anfiteatro Pau-brasil, um concerto com o saxofonista Anderson Pessoa. Com um repertório que mescla a música popular com a erudita, a banda, formada pelos músicos Airton Guimarães (contrabaixo), Cléber Campos (bateria) e Paulo César PC (piano), apresentam o show "Tem um Calango Lá em Casa".

// Quadrinhos

"Contos Rabiscados Para Corações Maltrapilhos" ganha nova edição

A Editora Tribo lança nesta sexta-feira (8) a segunda edição do livro "Contos Rabiscados Para Corações Maltrapilhos", da quadrinista potiguar Luiza de Souza. O evento começa às 19h, no Mahalila Café e Livros.

Nas 164 páginas ilustradas, a autora contabiliza onze histórias – sendo uma delas um conto extra, exclusivo da nova edição. Entre amores que acabaram cedo demais e outros que nunca chegaram a acontecer, a intenção da quadrinista é falar de romance na vida real. "Eu queria escrever histórias de verdade, de amores de verdade. Porque ninguém fala do fungado no nariz depois de chorar uma noite inteira", explica.

Luiza de Souza responde nas redes sociais por "Ilustra, Lu!", página que ela alimenta religiosamente com ilustrações e quadrinhos. São quase 70 mil seguidores no Facebook e 21 mil no

Instagram que se apreciam as várias publicações diárias.

Para além do talento, são pilhas de sketchbooks, dezenas de canetas poscas e muitas horas do dia (e da noite) destinadas ao ofício de ilustrar. "Se eu não estou ocupada, estou desenhando", confessa. A dedicação ao trabalho e a exposição nas redes sociais fazem com que Luiza, que também atua como freelancer, viva quase que integralmente de caneta e papel.

Para comemorar a segunda edição do Contos Rabiscados para Corações Maltrapilhos, a autora e a Editora Tribo decidiram lançar um blog colaborativo, em que leitores podem contar suas próprias desventuras amorosas.

Uma vez ao mês, a equipe irá eleger a história mais triste e dar um livro de presente ao seu protagonista. "Uma das lições mais importantes do Contos Rabiscados é a de que o



// Luiza de Souza conta, através de ilustrações, onze histórias de amor

amor machuca, mas que está tudo bem com isso. Que talvez a beleza resida exatamente nas intempéries.

O legal do blog é fazer com que a experiência não morra na última página, mas que ela reverbera e faça o leitor querer compartilhar suas próprias narrativas", comenta Themis Lima, editora da Tribo.

Para visitar o blog e contar a sua própria história de desamor, acesse em: vale1livro.tumblr.com

SERVIÇO

Lançamento da segunda edição do livro "Contos Rabiscados para Corações Maltrapilhos" (Ed. Tribo, 2016, 164p).

Onde? Mahalila Café & Livros (Rua Doutora Nívea Madruga, Lagoa Nova).

Que horas? A partir das 19h.